



FEUC FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Mestrado em Economia

Especialização em Economia Industrial

Relatório de Estágio

Uma caracterização do setor dos
Restaurantes e Similares em Portugal

Orientador: Professor Luís Peres Lopes

Supervisor da Entidade Acolhedora: José Miguel Brás

José Manuel Barbosa Araújo

Coimbra

Fevereiro 2012



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Resumo

O presente relatório integra a fase final do Mestrado em Economia, 2º ciclo de estudos, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. O relatório surge da realização de um estágio curricular de 16 semanas, na empresa IDTOUR, unique solution, lda, em Aveiro.

O Relatório de Estágio está dividido em 5 secções. A primeira secção tem um carácter introdutório e de enquadramento da realização do estágio. Na segunda secção faz-se a apresentação da empresa onde se realizou o estágio, e também uma pequena abordagem à Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro onde a empresa se encontra localizada. Na terceira secção aborda-se o setor alvo da investigação durante o estágio, começando por fazer uma caracterização da oferta existente deste setor a nível nacional e a nível regional, depois aborda-se a segmentação da procura destes estabelecimentos e por fim faz-se um enquadramento do setor a nível internacional. Na quarta secção são descritas as tarefas realizadas durante o estágio e o balanço do estágio. Na quinta e última secção são apresentadas as principais conclusões do estudo.

Palavras-chave: Restaurantes e Similares, Emprego, Empresas, Volume de Negócios

Abstract

The report concludes the final stage of the Master in Economy, presenting the second cycle of studies, accomplished at the Faculty of Economy of the University of Coimbra. The report is the result of a 16 week internship at IDTOUR- unique solution, lda, an enterprise in Aveiro.

The structure of this report is divided into 5 sections. The first section presents an introduction and contextualization of the aim of the research done in this internship. The second section gives a description of the enterprise where the internship took place and a brief approach of all enterprises linked to the University of Aveiro, in which IDTOUR-unique solution, lda is included. The third section deals with the target setor of the research done during the internship. It begins with the characterization of the available offer from this setor at regional and national levels, then approaches the segmentation of demand and further a contextualization of the setor at international level is done. In the fourth section the executed tasks during the internship are described and an overview of the internship is made. In the fifth and last section are presented the main conclusions abstracted from this research.

Keywords: Restaurants and Similar, Employment, Enterprises, Business volume

Agradecimentos

Aos meus pais, que me apoiaram e proporcionaram todas as condições para a concretização de todo o meu percurso académico.

Ao Professor Luís Peres Lopes, meu orientador do Relatório de Estágio pela dedicação e disponibilidade demonstrada durante a execução deste trabalho.

À IDTOUR, que me concedeu a oportunidade da realização de um estágio junto de profissionais de elevada qualidade. Ao meu orientador Dr. José Miguel Brás, Professor Carlos Costa e Dr. José Mendes pelo apoio e confiança depositada no meu trabalho. Aos restantes elementos da equipa da empresa IDTOUR, Dra. Isabel Martins, Dr. Diogo Rodrigues, Dr. Nuno Lopes e Dra. Tânia Ventura.

Resta-me ainda agradecer a todas as pessoas da FEUC, desde professores, funcionários e colegas.

Índice

I- Introdução.....	1
II- Apresentação da entidade de acolhimento.....	2
III-O setor dos Restaurantes e Similares.....	8
III.1- Caracterização do setor dos Restaurantes e Similares.....	8
III.1.1- Caracterização do setor dos Restaurantes e Similares em Portugal.....	10
III.1.2- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” a nível regional....	19
III.1.2.1- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” da região do Norte.....	19
III.1.2.2- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Centro.....	23
III.1.2.3- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Lisboa.....	26
III.1.2.4- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Alentejo.....	30
III.1.2.5- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Algarve.....	34
III.1.2.6 - Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma dos Açores.....	39
III.1.2.7- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira.....	43
III.2- A procura do setor “Restaurantes e Similares”.....	46
III.3- Posicionamento do setor quando comparado com a oferta existente em outros Países da Europa.....	50
IV-Tarefas desempenhadas na empresa.....	53
V- Conclusões.....	54
Referências	55
Anexos.....	57

Índice de Figuras

Figura 1- Número de empresas por setor de atividade em Portugal (11)

Figura 2- Evolução do número de empresas do setor dos “Restaurantes e Similares” em Portugal (11)

Figura 3- Pessoas ao serviço por setor de atividade em Portugal (13)

Figura 4- Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor “Restaurantes e Similares” em Portugal (13)

Figura 5- Volume de Negócios gerados por setor de atividade em Portugal (15)

Figura 6- Evolução do Volume de Negócios do setor “Restaurantes e Similares” em Portugal (16)

Figura 7- Evolução do Número de Empresas do Setor “Restaurantes e Similares” na Região Norte (19)

Figura 8- Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor “Restaurantes e Similares” na Região do Norte (20)

Figura 9- Evolução do Volume de Negócios do setor “Restaurantes e Similares” na região Norte (21)

Figura 10- Evolução do Número de Empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Centro (23)

Figura 11- Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor “Restaurantes e Similares” na Região Centro (24)

Figura 12- Evolução do volume de negócios do setor “Restaurantes e Similares” na região Centro (25)

Figura 13- Evolução do Número de empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Lisboa (27)

Figura 14- Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor “Restaurantes e similares” na Região Lisboa (28)

Figura 15- Evolução do Volume de Negócios gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Lisboa (29)

Figura 16- Evolução do Número de empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Alentejo (31)

Figura 17- Evolução do emprego do setor na Região do Alentejo (32)

Figura 18- Evolução do Volume de negócios do setor “Restaurantes e Similares” na região Alentejo (33)

Figura 19- Evolução do Número de empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Algarve (35)

Figura 20- Evolução do número de Pessoas ao Serviço setor “Restaurantes e Similares” na Região Algarve (36)

Figura 21- Evolução do Volume de Negócios gerados pelo setor “ Restaurantes e Similares” na região Algarve (37)

Figura 22- Evolução do Número de empresas na Região Autónoma dos Açores (39)

Figura 23- Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor na Região Autónoma dos Açores (40)

Figura 24- Evolução do volume de negócios do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma dos Açores (41)

Figura 25- Evolução do Número de empresas na Região Autónoma da Madeira (43)

Figura 26- Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor na Região Autónoma da Madeira (44)

Figura 27- Evolução do volume de negócios do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira (45)

Figura 28: Gráficos do Número de Empresas, Pessoas ao Serviço e Volume de Negócios (50)

Índice de Quadros

Quadro 1- Estrutura do setor “ Restaurantes e Similares” em Portugal (12)

Quadro 2- Emprego no setor “Restaurantes e Similares” em Portugal (14)

Quadro 3- Volume de negócios gerado pelo setor dos “Restaurantes e Similares” em Portugal (16)

Quadro 4- Rácios explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” em Portugal (17)

Quadro 5- Estrutura do setor “Restaurantes e Similares” na Região do Norte (19)

Quadro 6- Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na Região do Norte (21)

Quadro 7- Volume de negócios gerados pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Norte (22)

Quadro 8- Rácios Explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” na Região Norte (22)

Quadro 9- Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na região Centro (23)

Quadro10- Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na região Centro (24)

Quadro11- Volume de Negócios gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na Região Centro (26)

Quadro 12- Rácios Explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” na região Centro (26)

Quadro 13- Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na região Lisboa (27)

Quadro 14- Emprego do setor “Restaurantes e Similares”na região Lisboa (28)

Quadro 15- volume de negócios gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Lisboa (30)

Quadro 16- Rácios Explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” na região Lisboa (30)

Quadro 17- Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na região Alentejo (31)

Quadro 18- Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na região Alentejo (32)

Quadro 19- Volume de Negócios gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Alentejo (34)

Quadro 20- Rácios Explicativo sobre o setor “Restaurantes e Similares” na região Alentejo (34)

Quadro 21- Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na região Algarve (35)

Quadro 22- Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na região Algarve (36)

Quadro 23- Volume de Negócios gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Algarve (38)

Quadro 24- Rácios Explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” na região Algarve (38)

Quadro 25- Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na Região Autónoma dos Açores (39)

Quadro 26- Emprego do setor na Região Autónoma dos Açores (41)

Quadro 27- Volume de Negócios gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma dos Açores (42)

Quadro 28- Rácios Explicativo sobre o setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma dos Açores (42)

Quadro 29- Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na Região Autónoma da Madeira (43)

Quadro 30- Emprego do setor na Região Autónoma da Madeira (45)

Quadro 31- Volume de Negócios gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira (46)

Quadro 32- Rácios Explicativo sobre o setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira (46)

Quadro 33: Segmentação da Procura na Restauração por grandes grupos (48)

Quadro 34: Dados e rácios para comparações internacionais (51)

Índice de Anexos

Anexo 1- Lista de Parceiros da Idtour (57)

Anexo 2- Lista de Clientes da Idtour (58)

Anexo 3- Conceitos do setor da Restauração (59)

Anexo 4- Quadro com os Produtos e as atividades características de cada eixo da Conta Satélite do Turismo (60)

Anexos 5: Variáveis utilizadas para a comparação do setor a nível Internacional (60)

I- Introdução

O presente relatório foi desenvolvido no âmbito da unidade curricular “Estágio”, realizada para a finalização do Mestrado em Economia (2ºCiclo de Estudos), na Especialização em Economia Industrial, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

O Estágio foi realizado na Empresa IDTOUR, unique solution,lda, em Aveiro, no departamento de Investigação e Desenvolvimento, entre os dias 19 de setembro de 2011 e o dia 8 de janeiro de 2012.

O Tema do Relatório de Estágio foi escolhido pelo facto da empresa se encontrar no momento do estágio a desenvolver um projeto de investigação aplicada chamado “Restaurante do Futuro”, cuja área de implementação é a Região do Douro. O estágio focou-se na Contabilização do peso do Turismo na economia nacional e local, através da Metodologia da Conta Satélite do Turismo desenvolvida pela Organização Mundial do Turismo (OMT), da área de implementação do Projeto, mas com clara evidência para a caracterização do setor dos Restaurantes e Similares tanto a nível da Região do Douro como a nível nacional.

O relatório encontra-se dividido em 5 secções. Esta primeira secção, tem um carácter introdutório, onde se procura explicar a importância do setor em estudo. Na segunda secção faz-se uma apresentação da empresa onde se realizou o estágio, abordando temas como a sua Visão e Missão, Recursos Humanos, Parcerias e os Clientes, faz-se ainda nesta secção uma abordagem á Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro. A terceira secção é dedicada ao setor dos Restaurantes e Similares e subdivide-se em 3 partes, começando pela caracterização do setor a nível nacional, depois passando pela classificação da possível procura deste tipo de empresas e por fim uma comparação deste setor com oferta existente em outros países. Na quarta secção são descritas as principais tarefas desenvolvidas durante estágio e também um balanço do Estágio. Na quinta e última secção são tecidas as conclusões gerais do Relatório de Estágio e do Estágio.

II- Apresentação da entidade de acolhimento



A idtour - unique solutions, lda., é uma empresa spin-off da Universidade de Aveiro, cuja estrutura acionista integra a Universidade de Aveiro e um conjunto de investigadores da área do turismo desta Universidade. A sua fundação remonta a 2008.

A empresa tem como missão¹ “promover a investigação e o desenvolvimento de soluções inovadoras e diferenciadas aplicadas às organizações que operam na área do turismo”, contando para tal, na coordenação técnico-científica dos seus projetos com a experiência e o curriculum de uma vasta rede de investigadores e académicos estrangeiros e nacionais de topo mundial e nacional da área do turismo.

II.1.1-Áreas de atuação

A idtour focaliza a sua área de atuação em torno de três eixos estratégicos:

- Gestão estratégica e operacional
- Planeamento e desenvolvimento estratégico
- Marketing turístico e territorial

A empresa desenvolve os seus projetos em torno destes três eixos estratégicos, para isso identificou suas áreas operativas de negócio:

- Planos estratégicos de desenvolvimento do turismo
- Planos de marketing e comunicação
- Modelos de negócios e de gestão
- Estudos de mercado e avaliação de produtos

¹ Informação Recolhida no curriculum vitae da empresa

- Projetos de investimento e financiamento
- Avaliação de viabilidade económico-financeira
- Organização territorial e governance
- Tecnologias da informação e comunicação
- Investigação aplicada

II.1.2- Recursos Humanos

A empresa conta na coordenação técnico-científica dos seus projetos com a experiência e um curriculum de uma vasta rede de investigadores e académicos nacionais e estrangeiros da área do turismo, fomentando a cooperação e partilha do conhecimento entre a Universidade e a Sociedade, enriquecedora para ambas as partes. A empresa para o desenvolvimento dos seus projetos dispõe de uma equipa técnica efetiva de oito elementos e um coordenar técnico-científico. Desses oito elementos da equipa técnica, sete detém formação superior na área do Turismo e um elemento com formação em Novas Tecnologias.

II.1.3- Parcerias²

A empresa com o objetivo de melhorar os seus serviços conta com uma vasta lista de parceiros. A intervenção destes parceiros pode ir desde a simples prestação de serviços ocasionais como concorrer juntamente com a empresa em concursos tanto a nível nacional como a nível internacional. A empresa apresenta como principais parceiros;

- Universidade de Aveiro
- Grupunave
- Universidade de Nottingham
- Universidade do Algarve
- ClusterMedia Labs
- RAVT
- Cogninvest

² Anexo 1 com a descrição de cada parceiro

II.1.4- Clientes³

Os clientes da empresa correspondem em grande parte a Associações e Entidades Regionais, para a qual foram desenvolvidos projetos que se pretendia melhorar o desempenho dessas associações perante os seus sócios e procurar as melhores soluções para o desenvolvimento das áreas onde essas Associações e Entidades se encontram sediadas. A empresa detém a seguinte lista de clientes:

- Entidade Regional Turismo do Douro
- Associação da Rota da Bairrada
- AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
- Entidade Regional Turismo de Lisboa e Vale do Tejo
- Cenários D'Ouro - Operador Turístico do Douro e Trás-os-Montes, SA
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)
- Complexo Turístico do Almagem
- Região de Turismo da Rota da Luz
- Comissão Vitivinícola da Bairrada
- Região de Turismo de Évora
- Genuineland - Rede Europeia de Turismo de Aldeia
- CM Seixal
- Ministério da Economia
- ADERE - Peneda Gerês
- CM Vouzela
- CM Águeda
- CM Oliveira de Frades
- CM Tondela

³ Anexo 2 com o projeto desenvolvido para cada entidade

II.2- Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro⁴

A Idtour encontra-se sediada na incubadora de empresas da Universidade de Aveiro (IEUA). Como tal aproveita algumas das valências oferecidas pela Incubadora de Empresas, que são necessárias para o desenvolvimento e crescimento sustentado da empresa. Daí decorre a necessidade de uma pequena abordagem descritiva da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro.

A IEUA é uma unidade funcional da Universidade de Aveiro que incentiva e promove o empreendedorismo e impulsiona a criação de novas empresas de base tecnológica pelo seio académico e Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA).

II.2.1-Visão⁵

“Fomentar e criar condições para o empreendedorismo de base tecnológica”⁶.

Embora se afirme como uma incubadora de empresas de base tecnológica, detém no seu grupo de empresas encubadas empresas que não são de base tecnológica. A IEUA pretende contribuir para a consolidação das empresas de forma a fase após a incubação seja bem sucedida.

II.2.2- Missão⁷

“Dar apoio aos jovens empreendedores, de forma a que estes reúnam todas as condições necessárias para a formação e desenvolvimento de negócios baseados em tecnologias inovadoras. É ainda missão desta instituição fomentar as relações entre as várias empresas incubadas, a Universidade e os parceiros associados”.

O resultado deste esforço da IEUA já se concretizou em vários projetos em que as empresas encubadas participaram em conjunto. Este facto pode verificar-se

⁴ Informação constante neste ponto foi fornecida pelo Gabinete de Gestão da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro

⁵ Visão definida pela Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro

⁶ Citação recolhida na Apresentação da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro

⁷ Missão definida pela Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro

pela lista de empresas associadas da IDTOUR em que duas das dessas empresas são empresas também incubadas (ClusterMedia Labs e Cogninvest)

II.2.3- Objetivos

A Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro apresenta devido à sua condição de fomentador do empreendedorismo apresenta os seguintes objetivos:

- Inspirar - Introduzir o empreendedorismo e a inovação a jovens-adultos.
- Incentivar - Estimular a criação de empresas e realização de projetos.
- Apoiar - Ajudar novos projetos e empresas a aceder ao conhecimento, capital, redes, parceiros e ao mercado.
- Networking - Conectar jovens empreendedores e entidades externas de forma a criar novas ideias e sinergias num ambiente inspirador.
- Mentoring e Coaching - Orientar as formas promotoras à excelência na prática diária.
- Envolver - Envolver os promotores num ambiente inspirador propício à inovação, troca de ideias e transferência de Know-how.
- Intercâmbio - Fomentar o intercâmbio entre as várias empresas incubadas e os parceiros associados.
- Dinamizar - Contribuir para a dinamização regional, através da renovação do tecido empresarial local e a da criação de empresas e emprego qualificado.

A IEUA tem concretizado os seus objetivos, demonstrando através do sucesso das suas empresas incubadas e da recente criação de algumas novas empresas. Algumas destas novas empresas já se encontram a operar no mercado, enquanto outras ainda se encontram no desenvolvimento da sua ideia.

II.2.4- Serviços de apoio e logística

A IEUA dispõe de grande conjunto de serviços de apoio aos empreendedores e empresas essenciais para a viabilidade de qualquer projeto empresarial.

Estes serviços de apoio e logística são:

- Espaço individualizado para a instalação da empresa;
- Espaço coworking;
- Equipamento completo de mobiliário de escritório;
- Ligação telefónica e acesso a internet;

- Segurança e limpeza;
- Espaço partilhado para as atividades de suporte;
- Rendas financeiramente atrativas e progressivas ao longo dos anos de incubação;
- Acompanhamento na elaboração do Plano de Negócios;
- Apoio na passagem: Ideia/Tecnologia – Produto – Mercado;
- Orientação técnica na fase de constituição e arranque da empresa;
- Tutoria/aconselhamento nas componentes jurídica, contabilística, financeira e estratégica;
- Apoio na obtenção de Financiamento;
- Coaching;
- Ligações e contactos com a rede de parceiros da IEUA;
- Promoção das empresas incubadas em eventos e iniciativas da IEUA;
- Acesso á participação em ações de formação desenvolvidas na IEUA e parceiros.

Durante o período de estágio constatei o apoio da IEUA às empresas incubadas através dos serviços enumerados em cima, bem como o esforço para que estas empresas consigam se desenvolver de uma forma sustentável.

III- O setor dos Restaurantes e Similares

III.1- Caracterização do setor dos Restaurantes e Similares

O setor dos Restaurantes e Similares é um setor com bastante importância a nível nacional, mas em algumas regiões de Portugal demonstra uma importância acrescida.

De acordo com os trabalhos desenvolvidos relativamente à Conta Satélite do Turismo pela Organização Mundial do Turismo (OMT), com a sua publicação anual “Tourism Highlights”⁸, e Turismo de Portugal, através do estudo “O Turismo na Economia - Evolução do contributo do Turismo para a economia Portuguesa”, o setor dos Restaurantes e Similares é um dos setores com maior importância no turismo, com uma quota acima dos 23%, dividindo essa importância com o setor do Alojamento e o setor dos Transportes.

De acordo com Flichter e Archer (1989), citado por Celeste Eusébio⁹, quando ocorre uma alteração na procura final de um determinado bem ou serviço não ocorrerá apenas um efeito na indústria que fornece esses bens ou serviços, mas também nas fornecedores desta indústria, nos fornecedores dos fornecedores e assim sucessivamente. Assim tanto os efeitos primários como os efeitos secundários do consumo deste tipo de bens vai gerar mais receitas das empresas, mais emprego, mais Rendimento (rendimento dos trabalhadores, rendimento dos proprietários, dividendos, juros e rendas), mais receitas do Estado, mais Produção e mais Transações (comercio). Este setor apresenta um multiplicador económico acima da média nacional (cerca de 1.9, bem acima da média nacional que se situa em 1.5)¹⁰

Este setor não apresenta apenas uma importância acrescida em Portugal, de acordo com o estudo “Study on the competitiveness of the EU-27 Tourism industry” este setor, em 2006, gera um volume de negócios de 308.000.000.000€ e cerca 6.750.000 empregos na Europa. Este estudo indica ainda que os períodos de recessão geram graves consequências neste setor. Em 2008, este estudo através de um inquérito a este setor, demonstrou que 80% dos inquiridos verificaram mudanças nos padrões de consumo dos seus clientes, e dois terços verificaram que os clientes se tornaram mais conscientes dos preços, com conseqüente diminuição do dinheiro gasto por estes.

⁸ “Tourism Highlights 2010 Edition”

⁹ “Avaliação do impacte económico do turismo a nível regional: O caso da região Centro de Portugal”

¹⁰ De acordo com o estudo de Celeste Eusébio: Avaliação do impacte económico do turismo a nível regional: O caso da região Centro de Portugal”

Este estudo revela ainda que as principais medidas para minimizar o impacto destas crises económicas são a redução dos custos e o adiamento dos investimentos.

A importância deste setor também assume uma importância bastante relevante nos Estados Unidos da América EUA, tal como demonstra o “Barómetro Nº5 do Setor dos Restaurantes e Bebidas” de setembro/ outubro de 2007, através de um estudo da National Restaurant Association, em que o impacto económico da indústria dos Restaurantes nos (EUA), em 2007, excede os 1,3 triliões de dólares e emprega 12,8 milhões de pessoas que representam cerca de 9% do emprego total dos EUA, colocando-se como maior empregador logo depois do governo. O mesmo estudo revela que nos EUA por cada dólar gasto nos restaurantes, 2,34 dólares são gastos em outras indústrias relacionadas com os restaurantes e por cada 1 milhão de dólares em vendas nos restaurantes criam-se 37 empregos na economia dos EUA. As previsões deste estudo apontam para que, em 2017, este setor atinja os 14,8 milhões de empregos nos EUA, um crescimento acima dos 16%.

De acordo com a National Restaurant Association, através do seu News Release de fevereiro de 2012 intitulado “Restaurant Industry Set to Outpace National Job Growth, Reach Record Sales in 2012”, o emprego em 2012 atingirá os 12,9 milhões de pessoas nos EUA (10% do emprego total dos EUA), e em 2011 a taxa de crescimento do emprego deste setor foi de 1,9%, bastante superior à taxa de crescimento registada no emprego total dos EUA, que se situou em 1%.

Neste trabalho será utilizado o setor dos Restaurantes e Similares de acordo com a divisão que é feita pela Organização Mundial do Turismo (OMT) num dos eixos que constitui a Conta Satélite do Turismo.

A Conta Satélite do Turismo, de acordo com o estudo publicado pelo INE “Estudo de Implementação da Conta Satélite do Turismo em Portugal” em 2003, tem como objetivo primordial a contabilização dos produtos e serviços diretamente e indiretamente relacionados com o Turismo. Esta contabilização permite a compreensão da dimensão deste setor bem como a comparação com outros setores e com outros países. A ênfase desta metodologia recai sobre os produtos e serviços específicos, onde se pode fazer a distinção entre produtos e serviços característicos e os produtos e serviços conexos. Os produtos e serviços característicos são os que se o turismo deixa-se de existir estes produtos e serviços também deixavam de existir, os produtos e serviços conexos são os produtos e serviços consumidos pelos turísticos

em grandes quantidades mas não estão incluídos na lista dos produtos característicos. Esta lista divide-se em 7 eixos, são eles o eixo do “Alojamento”; “Restaurantes e Bebidas”; “Transporte de Passageiros”; “Agências de Viagem, Operadores Turísticos e Guias Turísticos”; “Serviços Culturais”; “Recreio e lazer” e “Outros Serviços Turísticos”. (No Anexo 4 encontra-se o Quadro que descreve os Produtos e as atividades características de cada eixo da Conta Satélite do Turismo).

O eixo denominado “Restauração e Bebidas” (segundo eixo da Conta Satélite do Turismo), está subdividido em três subeixos. São eles o eixo da “Restaurantes” (inclui atividades de restauração em meios móveis), “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições” e “Estabelecimentos de Bebidas”. Ainda dentro do subeixo “Restaurantes”, estão compreendidos os seguintes tipos de restaurantes: Restaurantes tipo tradicional, Restaurantes com lugares ao balcão, Restaurantes sem serviço de mesa, Restaurantes típicos, Restaurantes com espaço de dança, Confeção de refeições prontas a levar para casa e Restaurantes, n.e. (inclui atividades de restauração em meios móveis).

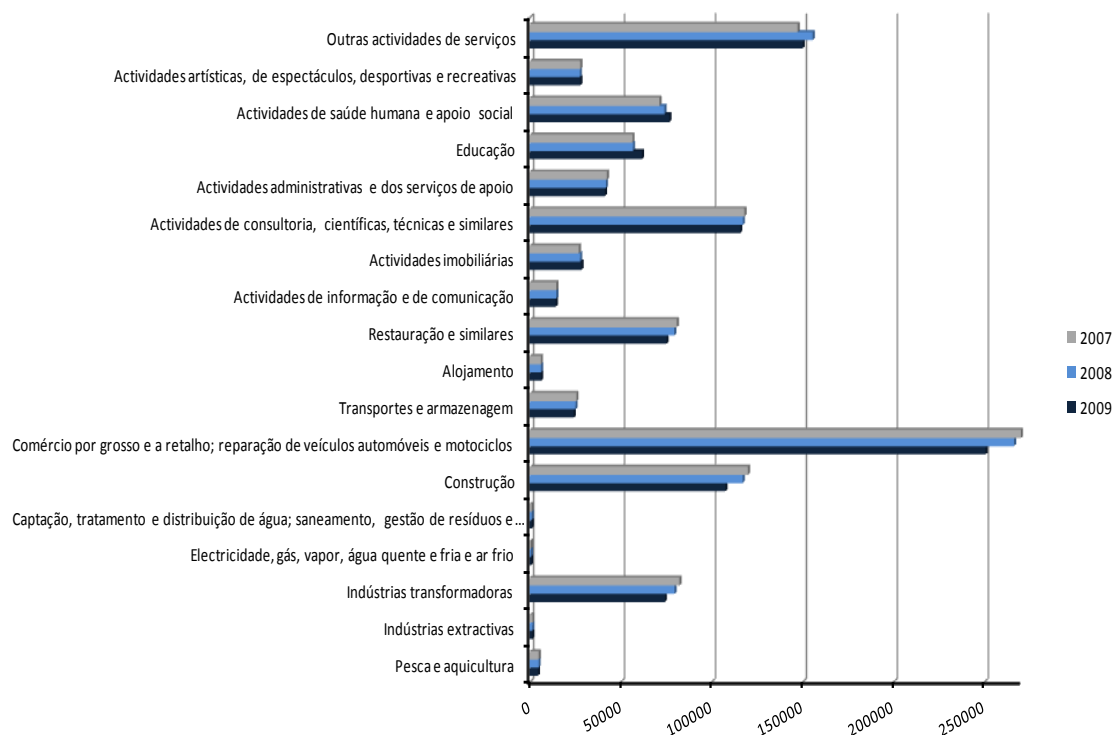
Para melhor compreensão destes conceitos, no anexo 3 encontra-se a lista com as definições destes conceitos de acordo com Classificação Portuguesa de Atividades Económicas - CAE Rev 3.

III.1.1- Caracterização do setor da Restaurantes e Similares em Portugal

O setor dos “Restaurantes e Similares” em Portugal apresenta um peso relativo de 7% com 75.163 empresas, em 2009, num total de 1.060.906 empresas, demonstrando que é um dos setores mais representativos da estrutura de empresas em Portugal. No entanto, o peso deste setor apresenta uma tendência decrescente nos últimos anos. O setor com maior representatividade na estrutura de empresas é o setor “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” com 250.552 empresas, que representam cerca de 24% do total de empresas existentes em Portugal. (Ver Figura 1)

A os dados utilizados na caracterização foram recolhidos na base de dados do Instituto Nacional de Estatística.

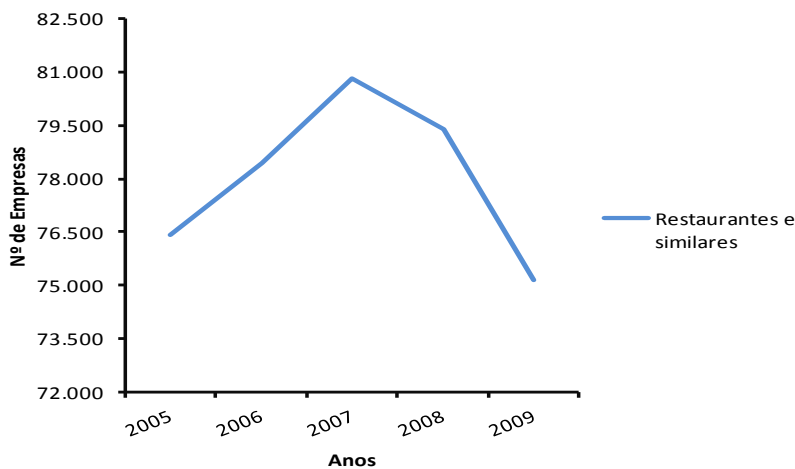
Figura 1: Número de Empresas por setor de atividade em Portugal



Fonte: INE

O Número de Empresas é crescente até 2007, onde regista o seu máximo com 80.830 empresas. Os anos de 2008 e 2009 foram marcados por perdas sucessivas de empresas neste setor (Ver Figura 2).

Figura 2: Evolução do número de empresas¹¹ do setor dos “Restaurantes e Similares” em Portugal



Fonte: INE

¹¹ Os dados apresentados nesta secção de todas as variáveis, para os anos 2005 e 2006 foram calculados de acordo com as taxas de crescimento do mesmo setor com a CAE REV2.1.

Quadro 1: Estrutura do setor “ Restaurantes e Similares” em Portugal

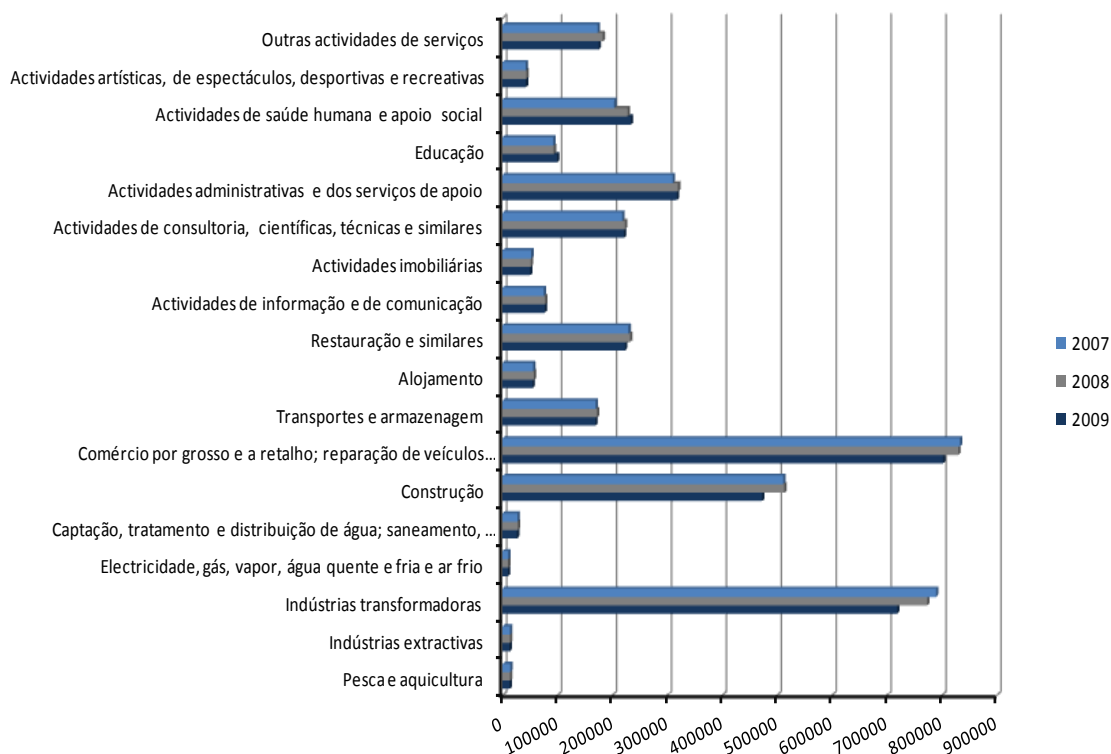
	2007		2008		2009	
	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo
Restaurantes e similares	80.830		79.388		75.163	
Restaurantes	30.002	37,1%	29.496	37,2%	28.387	37,8%
Restaurantes tipo tradicional	12.387	41,3%	12.477	42,3%	12.484	44,0%
Restaurantes com lugares ao balcão	6.530	21,8%	6.114	20,7%	5.553	19,6%
Restaurantes sem serviço de mesa	429	1,4%	442	1,5%	492	1,7%
Restaurantes típicos	1.027	3,4%	1.018	3,5%	992	3,5%
Restaurantes com espaço de dança	203	0,7%	217	0,7%	214	0,8%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	565	1,9%	708	2,4%	762	2,7%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	8.861	29,5%	8.520	28,9%	7.890	27,8%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	884	2,9%	924	1,2%	950	1,3%
Estabelecimentos de bebidas	49.944	61,8%	48.968	61,7%	45.826	61,0%

Fonte: INE

O Quadro 1 apresenta no número de empresas do setor e os respetivos pesos relativos. Como se pode ver o eixo com maior representatividade em 2009 é o eixo Estabelecimento de bebidas (61%), seguido do eixo dos Restaurantes (44%) e o eixo com menor representatividade é o eixo Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições (1,3%). No eixo dos Restaurantes o tipo de restaurante que apresenta maior representatividade é o “Restaurantes tipo Tradicional” com 44%, contrariamente o subeixo “Restaurantes com espaço de dança” apresenta-se como o subeixo com menor representatividade.

O peso do emprego, em 2009, do setor “Restaurantes e Similares” em Portugal é de 6%, com 222.981 pessoas ao serviço neste setor, num universo de 3.717.920 pessoas ao serviço, revelando-se um dos setores que mais pessoas ao serviço apresenta em Portugal. O setor que emprega mais pessoas em Portugal é o setor “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” com 802.114 pessoas ao serviço que representam 22% das pessoas ao serviço em Portugal (Ver Figura 3).

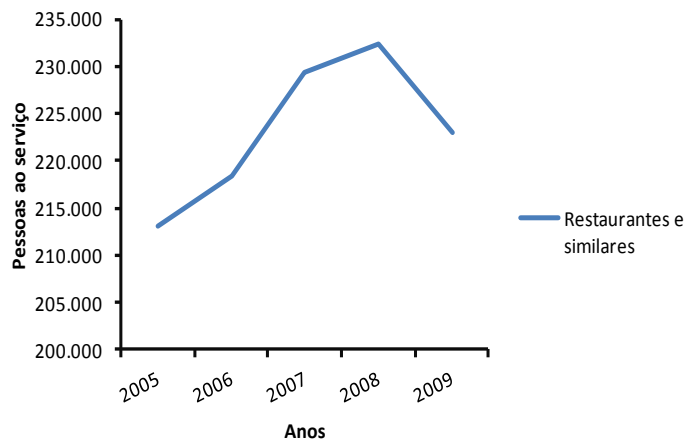
Figura 3: Pessoas ao serviço por setor de atividade em Portugal



Fonte: INE

O número de pessoas ao serviço deste setor cresceu sempre até 2008, onde registou 232.333 pessoas ao serviço, verificando-se ainda neste mesmo ano um abrandamento do crescimento do número de pessoas ao serviço deste setor em relação aos anos anteriores (Ver Figura 4).

Figura 4: Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor “Restaurantes e Similares” em Portugal.



Fonte: INE

Quadro 2: Emprego no setor “Restaurantes e Similares” em Portugal

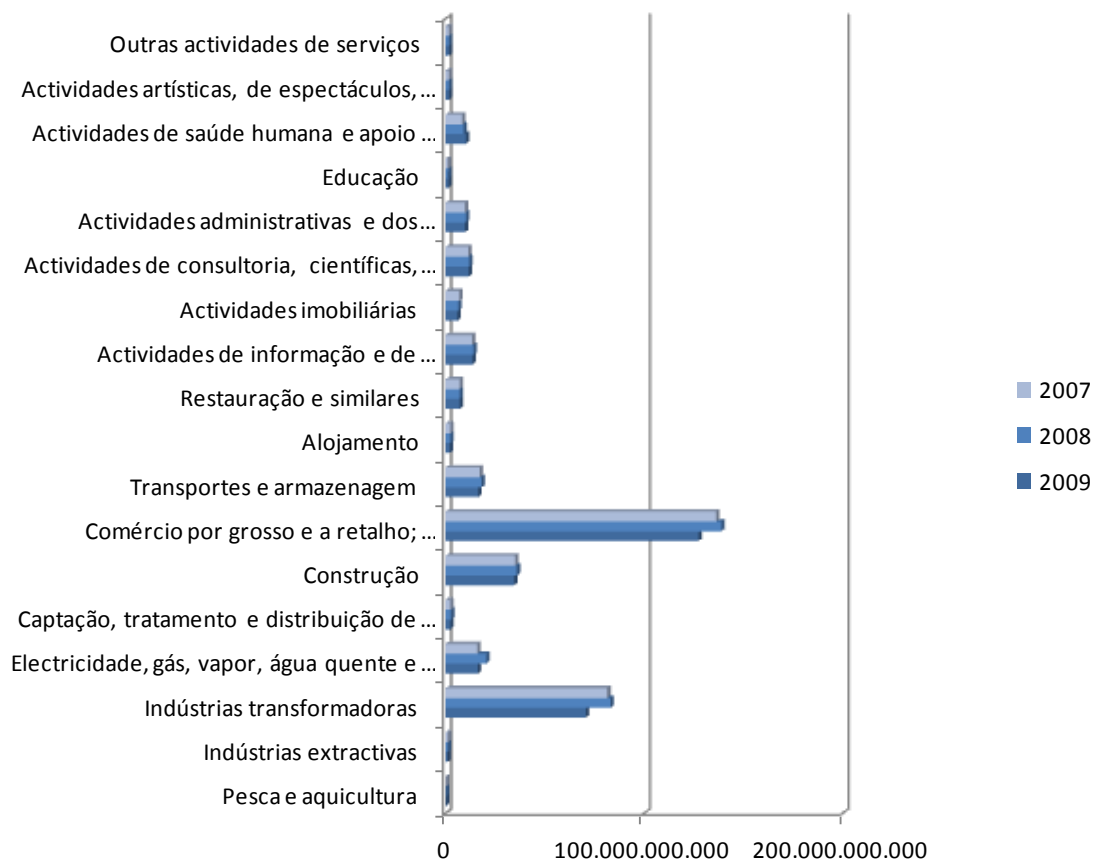
	2007		2008		2009	
	Pessoas ao serviço	Peso Relativo	Pessoas ao serviço	Peso Relativo	Pessoas ao serviço	Peso Relativo
Restaurantes e similares	229.404		232.333		222.981	
Restaurantes	121.666	53,0%	123.811	53,3%	120.906	54,2%
Restaurantes tipo tradicional	58.458	48,0%	59.701	48,2%	57.740	47,8%
Restaurantes com lugares ao balcão	17.459	14,3%	16.839	13,6%	15.742	13,0%
Restaurantes sem serviço de mesa	8.338	6,9%	9.162	7,4%	10.084	8,3%
Restaurantes típicos	4.088	3,4%	4.184	3,4%	4.034	3,3%
Restaurantes com espaço de dança	1.332	1,1%	1.345	1,1%	1.247	1,0%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	2.178	1,8%	2.567	2,1%	2.749	2,3%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	29.813	24,5%	30.013	24,2%	29.310	24,2%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	17.517	7,6%	19.477	8,4%	19.155	8,6%
Estabelecimentos de bebidas	90.221	39,3%	89.045	38,3%	82.920	37,2%

Fonte: INE

De acordo com o Quadro 2, o eixo que mais pessoas emprega em Portugal é o eixo dos “Restaurantes” com 54% das pessoas empregadas, o segundo eixos que mais pessoas emprega é o eixo “Estabelecimentos de bebidas” com 37% de pessoas empregadas e em último lugar está o eixo “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” com 9% de pessoas empregadas. No eixo “Restaurantes”, o tipo de restaurantes que apresenta maior número de pessoas ao serviço é o “Restaurante tipo tradicional” com 48% das pessoas ao serviço, contrariamente o tipo de restaurantes com menor número de pessoas ao serviço é o “Restaurante com espaço de dança” com 1% das pessoas ao serviço. Este setor apresenta uma estrutura constante ao longo dos anos, apenas com pequenas variações nos pesos relativos dos eixos.

Ao nível de volume de negócios o setor “Restaurantes e Similares” representa 2% do volume de negócios gerado por todos os setores da economia do país, colocando-se em 11º lugar como atividade que mais volume de negócios gera em Portugal (Ver Figura 5).

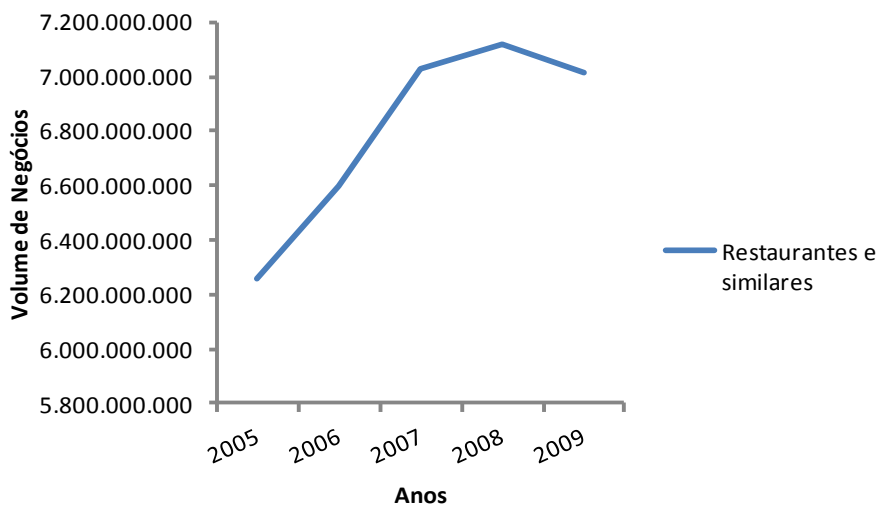
Figura 5: Volume de Negócios (preços correntes) gerados por setor de atividade em Portugal



Fonte: INE

O setor dos “Restaurantes e similares” registou, em 2009, um volume de negócios de 7.015.845.391€, registando o seu máximo em 2008, embora neste mesmo ano registou uma forte quebra no seu crescimento, crescendo apenas 1% (Ver Figura 6).

Figura 6: Evolução do Volume de Negócios (preços constantes¹²) do setor “Restaurantes e Similares” em Portugal



Fonte: INE

De acordo com o Quadro 3, a estrutura do setor demonstra que o eixo dos “Restaurantes” gera mais de 55% do volume de negócios gerado pelo setor, seguindo-se o eixo “Estabelecimentos de Bebidas” com 35% e por fim o eixo “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviços de refeições” com 9,2%. Dentro do eixo dos Restaurantes destaca-se o subeixo dos “Restaurantes tipo Tradicional” que gera quase 50% do volume de negócios deste eixo.

Quadro 3: Volume de negócios gerado pelo setor dos “Restaurantes e Similares” em Portugal

	2007		2008		2009	
	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo
Restaurantes e similares	7.025.623.346 €		7.118.988.705 €		7.015.845.391 €	
Restaurantes	3.865.630.181 €	55,0%	3.933.406.864 €	55,3%	3.903.931.929 €	55,6%
Restaurantes tipo tradicional	1.885.089.030 €	48,3%	1.896.281.808 €	48,2%	1.871.600.502 €	48,4%
Restaurantes com lugares ao balcão	509.208.738 €	13,0%	502.259.030 €	12,8%	473.655.640 €	12,3%
Restaurantes sem serviço de mesa	325.046.405 €	8,3%	351.038.594 €	8,9%	379.080.909 €	9,8%
Restaurantes típicos	123.685.236 €	3,2%	124.033.124 €	3,2%	122.378.031 €	3,2%
Restaurantes com espaço de dança	47.334.637 €	1,2%	48.829.284 €	1,2%	48.273.738 €	1,2%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	75.901.401 €	1,9%	89.398.734 €	2,3%	96.504.651 €	2,5%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	899.364.733 €	23,0%	921.566.290 €	23,4%	912.438.458 €	23,6%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	604.590.630 €	8,6%	641.511.067 €	9,0%	646.622.198 €	9,2%
Estabelecimentos de bebidas	2.555.402.535 €	36,4%	2.544.070.774 €	35,7%	2.465.291.264 €	35,1%

Fonte: INE

¹² Os valores apresentados para esta variável ao longo de todo o trabalho encontram-se corrigidos da inflação, de acordo com os valores das Contas Nacionais apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística

Para compreender melhor a distribuição destas empresas ao longo de Portugal, procedeu-se ao cálculo de alguns rácios. Com o rácio População/ Empresa pretende-se retirar o efeito da dimensão do território, pois verifica-se que não são os territórios maiores geograficamente que apresentam maior número de empresas deste tipo. Portugal, em 2009, apresenta 10.637.346 habitantes, distribuindo-se da seguinte forma pelas faixas etárias: 15% dos 0-14 anos; 11% dos 15-24anos; 56% dos 25-64anos e 18% dos 65 e mais anos. O rendimento bruto disponível das famílias por habitante em Portugal ascende a 11.262€¹³. A população residente por empresas de Portugal é de 141 pessoas, sendo que em média cada empresa deste setor emprega cerca de 3 pessoas e o volume médio de negócios médio de cada empresa é cerca 93.350€. Estes rácios servirão para a comparação a nível regional.

Quadro 4: Rácios explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” em Portugal

	População/ Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Portugal	141	3	93.341€

Fonte: Cálculos próprios com informação recolhida no INE

Também importante para a análise deste setor é a informação financeira destas empresas. Para essa avaliação recorreu-se á informação tratada pela Central de Balanços do Banco de Portugal em 2011, compilada no estudo publicado pelo Banco de Portugal “Análise sectorial do Alojamento, Restaurantes e Similares”, recolhida através da Informação Empresarial Simplificada (IES), que tem por base a informação referente às empresas do setor das Sociedades não Financeiras (SNF) em Portugal, excluem-se desta análise as empresas em nome individual (a seguinte análise é referente a cerca de 28 mil empresas).

A análise da estrutura de custos operacionais deste setor é de elevada importância, pois através desta é possível avaliar e comparar o desempenho do setor, bem como, em caso de necessidade, responder de uma forma mais rápida e eficiente a possíveis alterações deste setor. A estrutura de custos operacionais deste setor é a seguinte:

- CMVMC (Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas) – 40%
- FSE (Fornecimento e Serviços Externos) – 21%
- Custos com o Pessoal -- 27%
- Outros custos Operacionais – 10%

¹³ De acordo com os dados recolhidos nas Contas Nacionais disponibilizados pelo INE

Verifica-se que este setor concentra cerca de 70% dos seus custos operacionais no CMVMC e Custos com o Pessoal.

O EBITDA (Resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), em 2009, e contrariamente as restantes SNF, registou uma evolução positiva de 8%.

A Rendibilidade dos Capitais Próprios deste setor, em 2009, foram negativos (-14%), no entanto o eixo “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviços de refeições” registou uma rendibilidade média positiva (21%).

No que concerne à autonomia financeira, este setor apresenta uma autonomia financeira média de 15%, sendo que metade das empresas apresenta Autonomia Financeira negativa. Verifica-se ainda que a Autonomia Financeira média das empresas aumenta juntamente com a dimensão das empresas.

Verificando-se a grande dependência de financiamento externo, é relevante avaliar quais as principais fontes de financiamento deste setor. A estrutura do Passivo deste setor é constituída por 50% de Dívida Financeira (40% em Empréstimos Bancários e Títulos Emitidos, 10% em Créditos Comerciais e 50% em Dívida a Acionistas/Sócios), 15% em Créditos Comerciais e 25% em Outros Passivos.

No período 2006-2009 os juros pagos absorviam neste setor, em média 32% do EBITDA gerado em cada ano, mas salientar o eixo “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviços de refeições” em 2009, absorvia apenas 7% do EBITDA gerado nesse ano.

Outro dado importante neste setor refere-se aos prazos de pagamentos e de recebimento, em que neste setor, os prazos de pagamento são mais alargados que os prazos de pagamento. A diferença entre os prazos médios de pagamento e prazos médios de recebimento no período de 2006-2009 situa-se nos 40 dias.

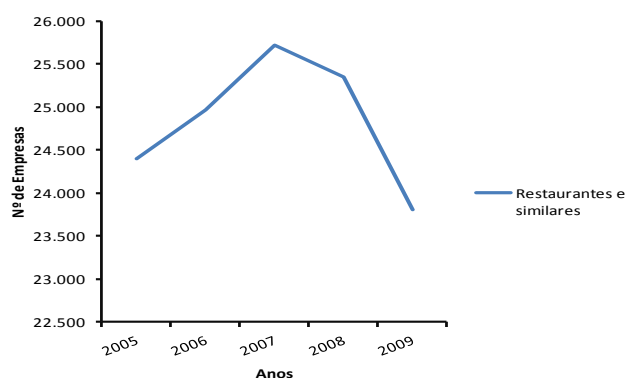
Este setor, como se pode verificar apresenta características muito próprias que o diferenciam das restantes SNF. Os indicadores apresentados demonstram que este setor, quando comparado com as restantes SNF, apresenta uma situação financeira mais favorável.

III.1.2- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” a nível regional

III.1.2.1- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” da região do Norte

A região do Norte apresenta 23.802 empresas do setor “Restaurantes e Similares”, o que corresponde a cerca de 32% do total de empresas deste setor, a 7% das empresas existentes na região Norte e a 2,2% das empresas existentes em Portugal. Este setor apresenta, tal com se verificou através da análise do setor a nível nacional, uma evolução decrescente nos últimos dois anos analisados, atingindo o seu valor máximo de empresas em 2007 com 25.714 empresas (Ver Figura 7).

Figura 7: Evolução do Número de Empresas do Setor “Restaurantes e Similares” na Região Norte.



Fonte: INE

Quadro 5: Estrutura do setor “Restaurantes e Similares” na Região do Norte

	2007		2008		2009	
	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo
Restaurantes e similares	25.714		25.351		23.802	
Restaurantes	7.380	28,7%	7.323	28,9%	7.031	29,5%
Restaurantes tipo tradicional	3.138	42,5%	3.216	43,9%	3.197	45,5%
Restaurantes com lugares ao balcão	1.317	17,8%	1.260	17,2%	1.142	16,2%
Restaurantes sem serviço de mesa	94	1,3%	94	1,3%	109	1,6%
Restaurantes típicos	317	4,3%	306	4,2%	291	4,1%
Restaurantes com espaço de dança	61	0,8%	66	0,9%	63	0,9%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	136	1,8%	165	2,3%	169	2,4%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	2.317	31,4%	2.216	30,3%	2.060	29,3%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	268	1,0%	276	1,1%	289	1,2%
Estabelecimentos de bebidas	18.066	70,3%	17.752	70,0%	16.482	69,2%

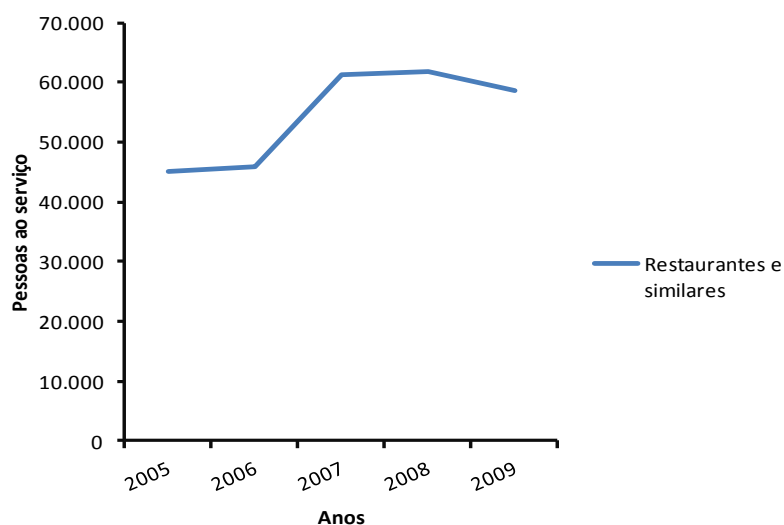
Fonte: INE

O Quadro 5 demonstra que a estrutura do setor na região do Norte é semelhante à estrutura do setor a nível nacional. Tal como a nível nacional, o eixo com maior

representatividade é o eixo “Estabelecimento de Bebidas”, seguindo-se “Restaurantes” e por fim o “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições”. Existe no entanto uma diferença em relação à estrutura a nível nacional, que se prende com a diminuição do peso relativo do eixo “Restaurantes”, de 38% a nível nacional para 30% a nível regional, e o aumento do peso relativo do eixo “Estabelecimentos de Bebidas”, de 61% a nível nacional para 69% a nível regional.

Este setor emprega 58.772 pessoas no ano de 2009, o que corresponde a cerca de 26% das pessoas empregadas neste setor, 5% do emprego total da região Norte (o emprego deste setor na região demonstra menor importância relativa quando comparada com a importância relevada a nível nacional) e a cerca 2% do emprego total existente em Portugal. Na região do Norte, este setor tem registado uma grande perda de postos de trabalho, entre 2007 e 2009 perdeu 2.667 postos de trabalho. Regista-se ainda o facto de na região do Norte a queda do número de pessoas ao serviço registar-se desde o ano de 2008, ano em que o emprego atingiu o seu máximo a nível nacional.

Figura 8: Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor “Restaurantes e Similares” na Região do Norte



Fonte: INE

A partir do Quadro 6 verifica-se que a estrutura do setor ao nível do emprego apresenta a mesma estrutura que o setor a nível nacional, onde apenas se chama a atenção para um pequeno aumento do peso relativo do eixo “Estabelecimentos de Bebidas”, em detrimento do eixo “Restaurantes”, como seria previsível uma vez que anteriormente foi registada a mesma evolução no número de empresas. Há ainda a

registar uma alteração na estrutura do eixo “Restaurantes” com a troca de posição dos “Restaurantes com lugares ao balcão” com “Restaurantes sem serviço de mesa”.

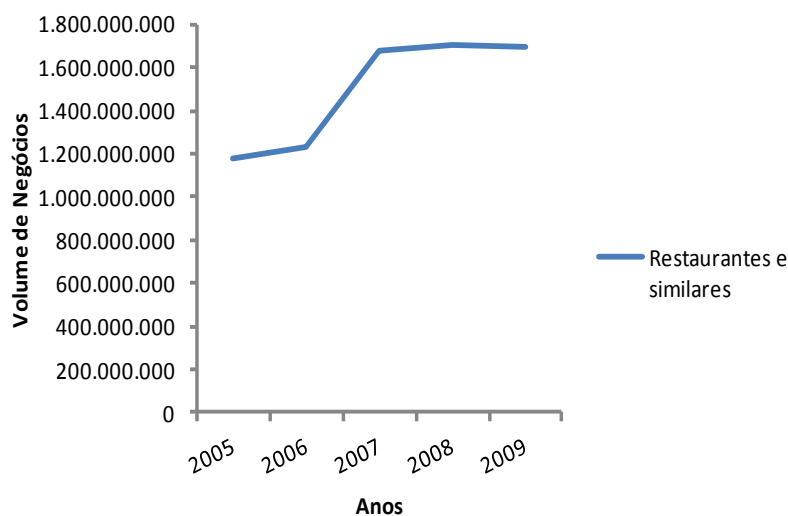
Quadro 6: Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na Região do Norte

	2007		2008		2009	
	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo
Restaurantes e similares	61.439		61.915		58.772	
Restaurantes	31.322	51,0%	31.995	51,7%	30.469	51,8%
Restaurantes tipo tradicional	14.410	46,0%	14.707	23,8%	13.276	43,6%
Restaurantes com lugares ao balcão	4.165	13,3%	4.120	6,7%	4.015	13,2%
Restaurantes sem serviço de mesa	3.745	12,0%	4.041	6,5%	4.235	13,9%
Restaurantes típicos	958	3,1%	915	1,5%	867	2,8%
Restaurantes com espaço de dança	231	0,7%	215	0,3%	191	0,6%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	589	1,9%	673	1,1%	647	2,1%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	7.224	23,1%	7.324	11,8%	7.238	23,8%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	1.092	1,8%	1.347	2,2%	1.438	2,4%
Estabelecimentos de bebidas	29.025	47,2%	28.573	46,1%	26.865	45,7%

Fonte: INE

A região do Norte apresenta um decréscimo acentuado da taxa de crescimento do Volume de Negócios desde de 2007, verificando-se em 2009 a inversão do crescimento do volume de negócios gerado nesta região. O volume de negócios nesta região, em 2009, ascende a 1.698.684.493€, representado 24% do volume de negócio deste setor em Portugal e cerca de 2% do volume de negócios gerado na região Norte.

Figura 9: Evolução do Volume de Negócios (preços constantes) do setor “Restaurantes e Similares” na região Norte



Fonte: INE

O Quadro 7 mostra que a estrutura do volume de negócios do setor na região do Norte é semelhante à estrutura a nível nacional, mas verifica-se o aumento do peso relativo do eixo dos “Estabelecimentos de Bebidas” que representa 42% do volume de negócios deste setor.

Quadro 7: Estrutura do Volume de Negócios (preços constantes) gerados pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Norte

	2007		2008		2009	
	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo
Restaurantes e similares	1.676.985.682 €		1.708.570.729 €		1.698.684.493 €	
Restaurantes	908.605.687 €	53,5%	934.011.798 €	54,7%	935.397.133 €	55,1%
Restaurantes tipo tradicional	409.624.067 €	43,8%	415.591.192 €	44,5%	411.577.487 €	45,3%
Restaurantes com lugares ao balcão	115.560.961 €	12,4%	117.214.128 €	12,5%	120.296.518 €	13,2%
Restaurantes sem serviço de mesa	119.297.490 €	12,8%	124.932.125 €	13,4%	130.210.544 €	14,3%
Restaurantes típicos	28.741.191 €	3,1%	27.583.809 €	3,0%	25.406.154 €	2,8%
Restaurantes com espaço de dança	6.370.821 €	0,7%	5.855.437 €	0,6%	5.561.979 €	0,6%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	16.442.308 €	1,8%	20.752.815 €	2,2%	19.148.477 €	2,1%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	212.568.850 €	22,7%	222.082.292 €	23,8%	223.195.974 €	24,6%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	35.740.555 €	2,1%	38.299.132 €	2,2%	43.743.682 €	2,6%
Estabelecimentos de bebidas	732.639.441 €	43,7%	736.259.799 €	43,1%	719.543.678 €	42,4%

Fonte: INE

A região do Norte, em 2009, detém cerca de 35% da População de Portugal, 3.743.334 habitantes, demonstrando uma estrutura etária igual á apresentada por Portugal. Apresenta 157 pessoas por empresa deste setor, ou seja, um valor superior ao apresentado por Portugal, emprega em média 2 pessoas por empresa e um volume de negócios médio por empresa é de cerca de 71.370€, valores este que são bastante inferiores aos registados por Portugal. Um facto que pode justificar estes valores é um rendimento disponível bruto das famílias por habitante de 9.633€, que é inferior á média nacional.

Quadro 8: Rácios Explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” na Região Norte

	População/ Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Norte	157	2	71.367€

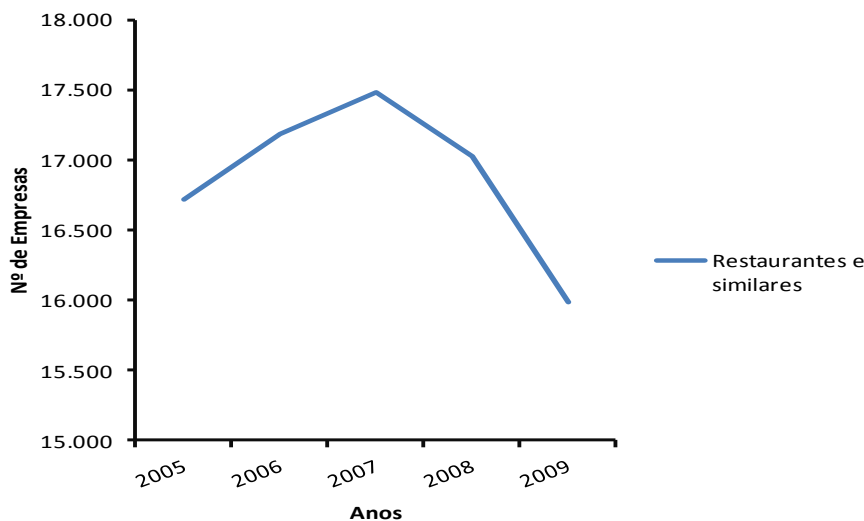
Fonte: Cálculos próprios com informação recolhida no INE

III.1.2.2- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Centro

A região Centro apresenta 15.987 empresas do setor “Restaurantes e Similares” no ano 2009, o que corresponde a cerca de 21% das empresas deste setor a nível

nacional, a 7% das empresas existente na região e a cerca de 2% das empresas existentes a nível nacional. A sua evolução está de acordo com a evolução do setor a nível nacional, tendo atingido o seu máximo em 2007 com 17.480 empresas.

Figura 10: Evolução do Número de Empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Centro



Fonte: INE

Quadro 9: Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na região Centro

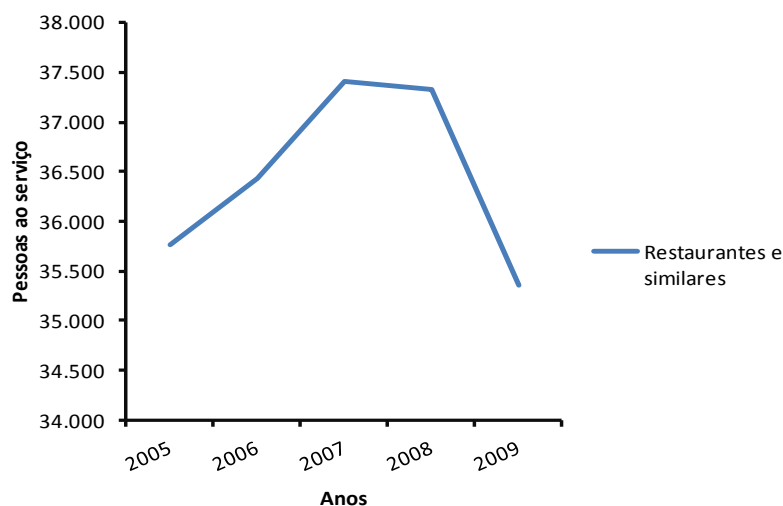
	2007		2008		2009	
	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo
Restaurantes e similares	17.480		17.026		15.987	
Restaurantes	5.915	33,8%	5.816	34,2%	5.527	34,6%
Restaurantes tipo tradicional	2.490	42,1%	2.533	43,6%	2.504	45,1%
Restaurantes com lugares ao balcão	1.189	20,1%	1.103	19,0%	989	21,5%
Restaurantes sem serviço de mesa	95	1,6%	102	1,8%	106	1,7%
Restaurantes típicos	173	2,9%	180	3,1%	189	3,1%
Restaurantes com espaço de dança	41	0,7%	39	0,7%	32	0,7%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	113	1,9%	133	2,3%	151	2,0%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	1.814	30,7%	1.726	29,7%	1.556	32,8%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	142	0,8%	161	0,9%	162	1,0%
Estabelecimentos de bebidas	11.423	65,3%	11.049	64,9%	10.298	64,4%

Fonte: INE

De acordo com o Quadro 9 a região Centro apresenta uma estrutura semelhante à estrutura a nível nacional, tal com se verificou na região Norte. No entanto, verifica-se um aumento do peso relativo do eixo “Estabelecimentos de Bebidas” em detrimento do eixo “Restaurantes”, sem que essa alteração altere a estrutura do setor em relação à estrutura que o setor apresenta a nível nacional.

A região Centro conta com 35.349 pessoas ao serviço no setor “Restaurantes e Similares” em 2009, representado cerca de 16% do emprego total deste setor, 5% do emprego total da região e cerca de 1% do emprego existente em Portugal. Este setor inverteu a sua tendência crescente em 2007, à semelhança do que aconteceu na região Norte (Ver Figura 11).

Figura 11: Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor “Restaurantes e Similares” na Região Centro



Fonte: INE

Quadro 10: Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na região Centro

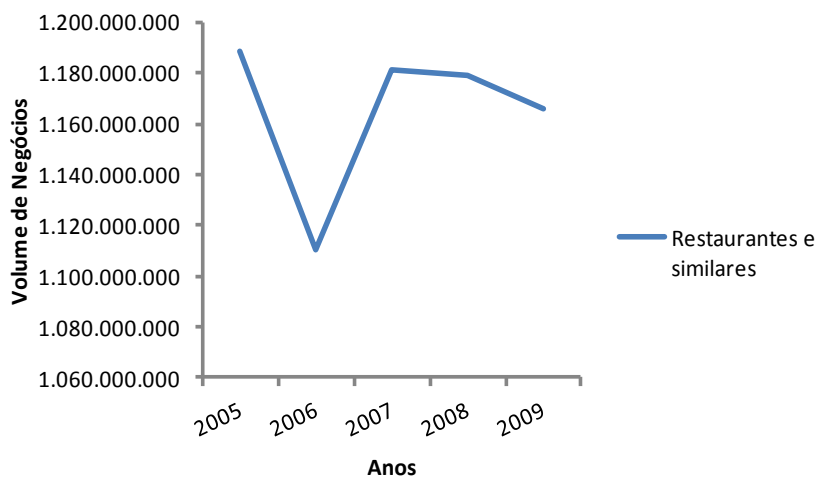
	2007		2008		2009	
	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo
Restaurantes e similares	37.400		37.320		35.349	
Restaurantes	18.920	50,6%	19.118	51,2%	18.604	52,6%
Restaurantes tipo tradicional	9.119	48,2%	9.312	48,7%	9.306	50,0%
Restaurantes com lugares ao balcão	2.692	14,2%	2.567	13,4%	2.286	12,3%
Restaurantes sem serviço de mesa	654	3,5%	752	3,9%	750	4,0%
Restaurantes típicos	619	3,3%	643	3,4%	652	3,5%
Restaurantes com espaço de dança	148	0,8%	165	0,9%	131	0,7%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	474	2,5%	513	2,7%	664	3,6%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	5.214	27,6%	5.166	27,0%	4.815	25,9%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	419	1,1%	469	1,3%	433	1,2%
Estabelecimentos de bebidas	18.061	48,3%	17.733	47,5%	16.312	46,1%

Fonte: INE

A estrutura do emprego do setor na região Centro é semelhante à estrutura do emprego do setor a nível nacional, mas observa-se que o eixo “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições” apresenta um peso relativo inferior ao verificado a nível nacional. Enquanto a nível nacional o peso deste eixo é de cerca 9%, nesta região este eixo tem apenas um peso de 1%.

O volume de negócios desta região representa cerca de 17% do volume total gerado por este setor a nível nacional e a 2% do volume de negócios total da região. O volume de negócios gerado por este setor, em 2009, é de 1.166.055.573€, demonstrando uma quebra desde 2007. Regista-se também uma grande quebra em 2006, mas rapidamente recuperada em 2007.

Figura 12: Evolução do volume de negócios (preços constantes) do setor “Restaurantes e Similares” na região Centro



Fonte INE

O Quadro 11 demonstra que a estrutura deste setor ao nível do volume de negócios é semelhante à estrutura a nível nacional, verificando-se apenas o aumento do peso relativo do eixo dos “Estabelecimentos de Bebidas” tal como se tinha verificado na região do Norte.

Quadro11: Volume de Negócios (preços constantes) gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na Região Centro

	2007		2008		2009	
	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo
Restaurantes e similares	1.180.904.392 €		1.178.969.779 €		1.166.055.573 €	
Restaurantes	620.562.615 €	52,5%	625.850.562 €	53,1%	626.850.685 €	53,8%
Restaurantes tipo tradicional	316.253.352 €	50,5%	317.344.184 €	50,7%	318.841.269 €	51,4%
Restaurantes com lugares ao balcão	80.963.533 €	12,9%	78.659.869 €	12,6%	71.680.705 €	11,6%
Restaurantes sem serviço de mesa	22.653.886 €	3,6%	24.618.296 €	3,9%	25.273.864 €	4,1%
Restaurantes típicos	20.078.089 €	3,2%	20.225.449 €	3,2%	21.415.010 €	3,5%
Restaurantes com espaço de dança	3.811.998 €	0,6%	5.055.802 €	0,8%	5.466.624 €	0,9%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	18.619.736 €	3,0%	20.105.615 €	3,2%	25.382.086 €	4,1%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	158.182.021 €	25,2%	159.841.348 €	25,5%	158.791.126 €	25,6%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	17.337.789 €	1,5%	17.872.152 €	1,5%	18.443.733 €	1,6%
Estabelecimentos de bebidas	543.003.989 €	46,0%	535.247.065 €	45,4%	520.761.155 €	44,7%

Fonte INE

Em 2009, a região do Centro detém 2.378.485 habitantes, que representam cerca de 22% da população de Portugal, demonstrando em relação a Portugal uma maior percentagem de pessoas na faixa etária dos 65 e mais anos. Apresenta então 149 pessoas Residentes por Empresa, valor ligeiramente superior ao registado por Portugal. Esta região emprega cerca de 2 pessoas por empresa e o volume de negócios médio por empresa é de cerca de 72.940€, verificando-se que são valores inferiores aos registados em Portugal. O rendimento disponível bruto das famílias por habitante é de 10.150€, também inferior ao registado em Portugal.

Quadro 12: Rácios Explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” na região Centro

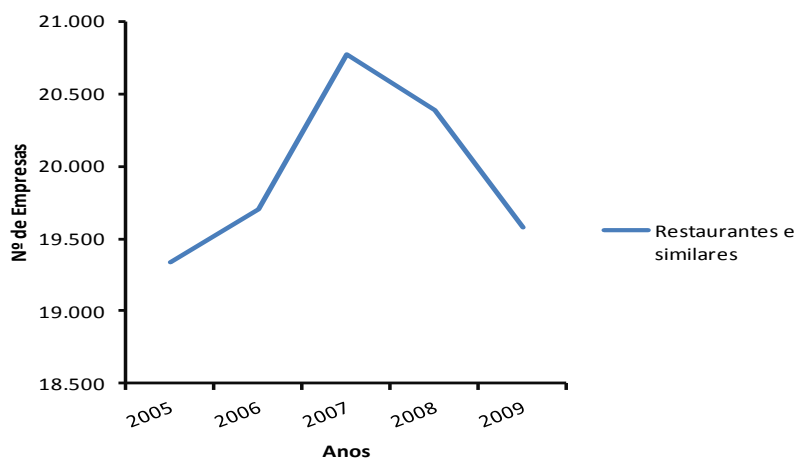
	População/ Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Centro	149	2	72.937€

Fonte: Cálculos próprios com informação recolhida no INE

III.1.2.3- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Lisboa

A região de Lisboa, em 2009, apresenta 19.576 empresas, o que representa cerca de 26% das empresas existentes em Portugal com a designação “Restaurantes e Similares”, 6% das empresas existentes na região e cerca de 2% das empresas existentes em Portugal. Este setor na região Lisboa apresenta uma evolução semelhante á verificada nas regiões já apresentadas, ou seja, o número de empresas é decrescente nos últimos anos (Ver Figura 13).

Figura 13: Evolução do Número de empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Lisboa



Fonte: INE

Na região Lisboa, de acordo com o Quadro 13, a estrutura do setor mantém-se de acordo com a estrutura a nível nacional, apenas salientar o aumento do peso relativo do eixo “Restaurantes” em detrimento do eixo “Estabelecimento de bebidas”, contrariamente ao que se verificava nas regiões já apresentadas.

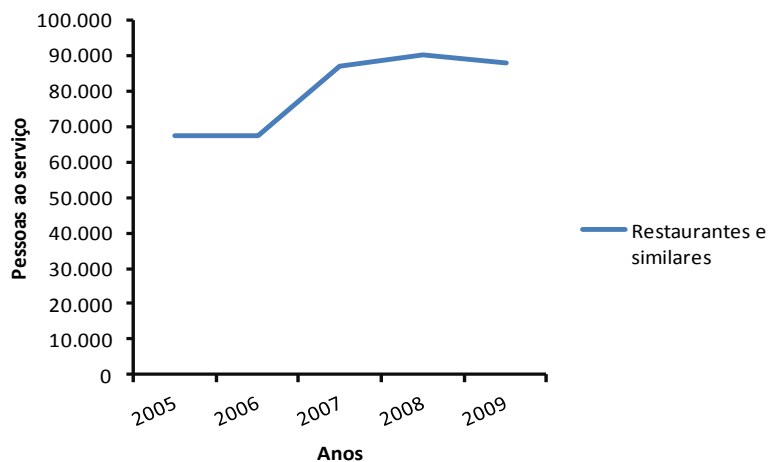
Quadro 13: Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na região Lisboa

	2007		2008		2009	
	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo
Restaurantes e similares	20.767		20.386		19.576	
Restaurantes	9.253	44,6%	9.029	44,3%	8.782	44,9%
Restaurantes tipo tradicional	3.900	42,1%	3.848	42,6%	3.868	44,0%
Restaurantes com lugares ao balcão	1.909	20,6%	1.751	19,4%	1.606	18,3%
Restaurantes sem serviço de mesa	159	1,7%	165	1,8%	185	2,1%
Restaurantes típicos	251	2,7%	255	2,8%	245	2,8%
Restaurantes com espaço de dança	58	0,6%	66	0,7%	70	0,8%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	212	2,3%	266	2,9%	285	3,2%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	2.764	29,9%	2.678	29,7%	2.523	28,7%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	333	1,6%	340	1,7%	355	1,8%
Estabelecimentos de bebidas	11.181	53,8%	11.017	54,0%	10.439	53,3%

Fonte: INE

A região emprega neste setor 88.066 pessoas, em 2009, o que representa cerca de 39% do emprego total neste setor, 7% do emprego total da região e a cerca de 1% do emprego a nível nacional. A sua evolução regista um grande crescimento até 2008, em 2009 regista uma inversão desse crescimento, mas não tão acentuado como nas regiões apresentadas anteriormente.

Figura 14- Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor “Restaurantes e similares” na Região Lisboa



Fonte: INE

Quadro 14: Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na região Lisboa

	2007		2008		2009	
	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo
Restaurantes e similares	87.036		89.909		88.066	
Restaurantes	44.826	51,5%	46.075	51,2%	46.161	52,4%
Restaurantes tipo tradicional	21.468	47,9%	21.862	47,4%	21.599	46,8%
Restaurantes com lugares ao balcão	5.534	12,3%	5.401	11,7%	5.100	11,0%
Restaurantes sem serviço de mesa	3.443	7,7%	3.879	8,4%	4.559	9,9%
Restaurantes típicos	1.411	3,1%	1.539	3,3%	1.523	3,3%
Restaurantes com espaço de dança	656	1,5%	635	1,4%	597	1,3%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	766	1,7%	897	1,9%	966	2,1%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	11.548	25,8%	11.862	25,7%	11.817	25,6%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	15.460	17,8%	17.098	19,0%	16.732	19,0%
Estabelecimentos de bebidas	26.750	30,7%	26.736	29,7%	25.173	28,6%

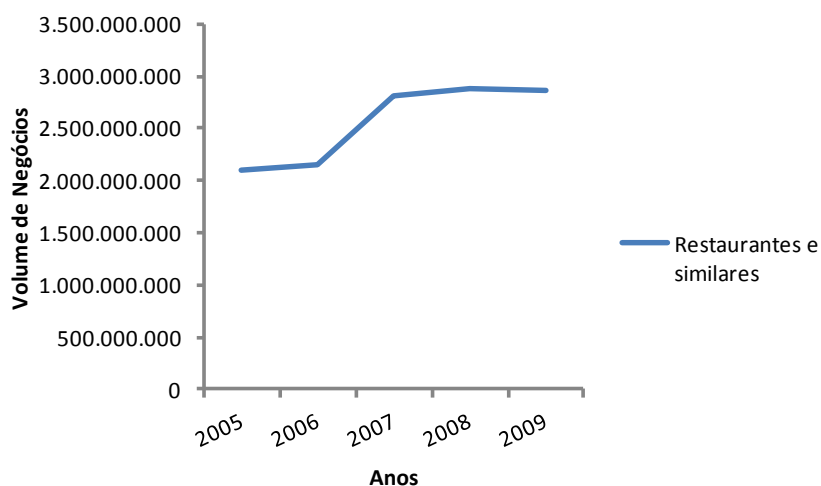
Fonte: INE

O Quadro 14 mostra que a estrutura do emprego nesta região se mantém ao longo do período analisado, e encontra-se de acordo com a estrutura do emprego a nível nacional, embora se verifique um aumento da importância muito significativo do eixo “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições”, de cerca de 8,6% a nível nacional para cerca de 19% de peso relativo na região

Lisboa, em detrimento do eixo “Estabelecimento de Bebidas” que apresenta um peso relativo muito inferior ao apresentado a nível nacional.

O volume de negócios gerado por este setor nesta região representa cerca de 41% do volume de negócios gerado em Portugal por este setor e a cerca 2% do volume de negócios total gerado na região, registando em 2009 um volume de negócios de 2.868.611.040€. Este setor demonstram uma evolução semelhante à verificada nas regiões apresentadas até agora.

Figura 15: Evolução do Volume de Negócios (preços constantes) gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Lisboa



Fonte: INE

A partir do quadro 15 verifica-se que a estrutura do volume de negócios deste setor é semelhante à estrutura nacional, mas verifica-se um aumento do peso relativo do eixo “Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições” para cerca de 20%. Outra alteração verifica-se dentro do eixo “Restaurantes” com o subeixo “Restaurantes sem serviço de mesa” a assumir maior peso relativo, sendo mesmo o terceiro subeixo com maior peso relativo.

Quadro 15: volume de negócios (preços constantes) gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Lisboa

	2007		2008		2009	
	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo
Restaurantes e similares	2.808.767.941 €		2.881.695.946 €		2.868.611.040 €	
Restaurantes	1.476.623.383 €	52,6%	1.514.193.016 €	52,5%	1.528.335.503 €	53,3%
Restaurantes tipo tradicional	704.671.901 €	46,1%	709.660.298 €	46,9%	701.896.426 €	47,5%
Restaurantes com lugares ao balcão	165.809.684 €	10,8%	161.417.114 €	10,7%	152.236.038 €	10,3%
Restaurantes sem serviço de mesa	163.328.625 €	10,7%	182.661.872 €	12,1%	203.893.986 €	13,8%
Restaurantes típicos	43.349.488 €	2,8%	43.463.324 €	2,9%	45.189.306 €	3,1%
Restaurantes com espaço de dança	24.874.286 €	1,6%	25.043.160 €	1,7%	24.510.947 €	1,7%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	29.275.002 €	1,9%	32.337.911 €	2,1%	36.176.063 €	2,4%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	345.314.396 €	22,6%	359.609.337 €	23,7%	364.432.737 €	24,7%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	529.577.693 €	18,9%	565.193.461 €	19,6%	564.951.699 €	19,7%
Estabelecimentos de bebidas	802.566.865 €	28,6%	802.309.469 €	27,8%	775.323.839 €	27,0%

Fonte: INE

A região de Lisboa apresenta a segunda maior taxa de População Residente de Portugal, cerca de 27%, ou seja, 2.835.388 habitantes, com uma estrutura etária igual á apresentada por Portugal. Esta região apresenta um rendimento disponível bruto das famílias por habitante de 14.210€, baste superior ao apresentado por Portugal. O número de residentes por empresa nesta região é de 144 residente, emprega em média 4 pessoas por empresa e regista um volume de negócios médio por empresa de 146.537€, valores superiores aos apresentados por Portugal.

Quadro 16: Rácios Explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” na região Lisboa

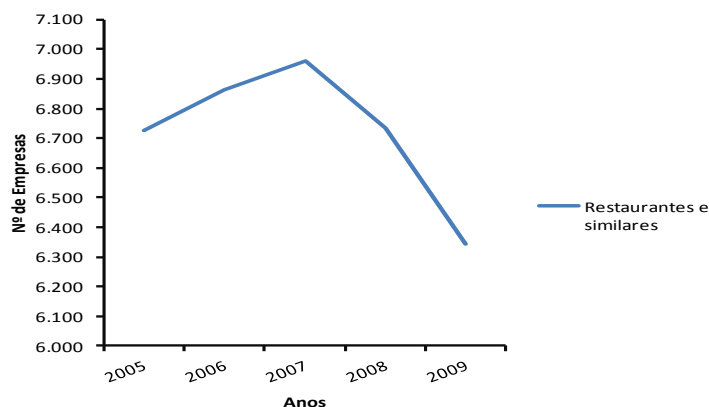
	População/ Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Lisboa	144	4	146.537€

Fonte: Cálculos próprios com informação recolhida no INE

III.1.2.4- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Alentejo

A região Alentejo detinha 6.342 empresas em 2009, o que representa cerca de 8% das empresas deste setor, 10% das empresas da região e 0,6% das empresas existentes em Portugal. Verifica-se que tal como a nível nacional este setor nesta região tem vindo a decrescer quanto ao número de empresas, sendo número registado neste ano inferior ao registado em 2005 (Ver Figura 16).

Figura 16: Evolução do Número de empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Alentejo



Fonte: INE

A partir do Quadro 17 verifica-se que a estrutura deste setor é semelhante a estrutura a nível nacional, apenas a registar uma diminuição do peso relativo no eixo “Restaurantes” a favor do eixo “Estabelecimento de Bebidas” que representa quase 68% das empresas deste setor.

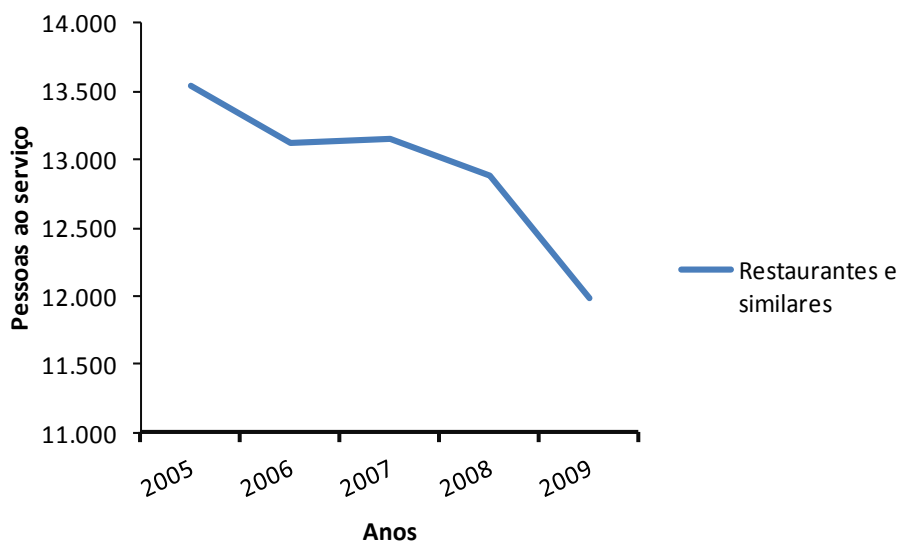
Quadro 17: Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na região Alentejo

	2007		2008		2009	
	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo
Restaurantes e similares	6.961		6.733		6.342	
Restaurantes	2.156	31,0%	2.080	30,9%	2.018	31,8%
Restaurantes tipo tradicional	907	42,1%	891	42,8%	907	44,9%
Restaurantes com lugares ao balcão	395	18,3%	362	17,4%	316	15,7%
Restaurantes sem serviço de mesa	28	1,3%	28	1,3%	33	1,6%
Restaurantes típicos	94	4,4%	88	4,2%	86	4,3%
Restaurantes com espaço de dança	8	0,4%	9	0,4%	13	0,6%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	34	1,6%	50	2,4%	62	3,1%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	690	32,0%	652	31,3%	601	29,8%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	50	0,7%	49	0,7%	50	0,8%
Estabelecimentos de bebidas	4.755	68,3%	4.604	68,4%	4.274	67,4%

Fonte: INE

O setor regista 11.984 pessoas empregadas neste setor, ou seja, cerca de 5% do emprego total deste setor e 7% do emprego total existente na região. O número de pessoas ao serviço deste setor, com a exceção de 2007 onde registou uma pequena subida do número de pessoas ao serviço, demonstrou-se decrescente, perdendo entre 2005 e 2009 cerca de 1.562 empregos neste setor. (Ver Figura 17)

Figura 17: Evolução do emprego do setor na Região do Alentejo



Fonte: INE

Quadro 18: Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na região Alentejo

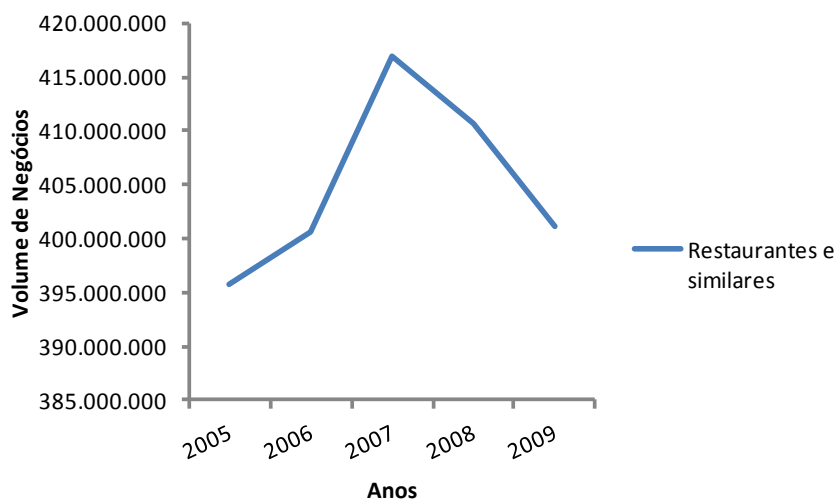
	2007		2008		2009	
	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo
Restaurantes e similares	13.155		12.884		11.984	
Restaurantes	5.966	45,4%	5.952	46,2%	5.920	49,4%
Restaurantes tipo tradicional	3.063	51,3%	3.109	52,2%	3.129	52,9%
Restaurantes com lugares ao balcão	839	14,1%	797	13,4%	732	12,4%
Restaurantes sem serviço de mesa	77	1,3%	80	1,3%	98	1,7%
Restaurantes típicos	294	4,9%	289	4,9%	282	4,8%
Restaurantes com espaço de dança	17	0,3%	34	0,6%	53	0,9%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	90	1,5%	130	2,2%	162	2,7%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	1.586	26,6%	1.513	25,4%	1.464	24,7%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	94	0,7%	101	0,8%	96	0,8%
Estabelecimentos de bebidas	7.095	53,9%	6.831	53,0%	5.968	49,8%

Fonte: INE

A estrutura do emprego, de acordo com o Quadro 18, na região Alentejo apresenta diferenças relativamente à estrutura a nível nacional do emprego do setor no ano de 2009. O eixo “Estabelecimento de Bebidas” encontra-se como o eixo mais empregador do setor, contrariando a estrutura nacional onde o eixo mais empregador é o eixo “Restaurantes”. Os restantes anos apresentam uma estrutura semelhante à estrutura a nível nacional.

O volume de negócios gerado na região Alentejo representa apenas 6% do volume de negócios total gerado por este setor em Portugal e 3% do volume de negócios total gerado na região. Em 2009, o volume de negócios gerado por este setor foi de 401.175.586€, valor bastante inferior ao registado em 2007, onde atingiu o seu máximo.

Figura 18: Evolução do Volume de negócios (preços constantes) do setor “Restaurantes e Similares” na região Alentejo



Fonte: INE

A partir do Quadro 19 verifica-se que a estrutura do volume de negócios do setor encontra-se de acordo com a estrutura nacional, embora se verifique que o eixo “Estabelecimentos de Bebidas” apresente um peso relativo muito próximo dos 50%. No eixo “Restaurantes” salienta-se o aumento do peso relativo dos “Restaurantes Tipo Tradicional”, que representam cerca de 56% do volume de negócios gerado por este eixo.

Quadro 19: Volume de Negócios (preços constantes) gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Alentejo

	2007		2008		2009	
	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo
Restaurantes e similares	416.885.804 €		410.672.738 €		401.175.586 €	
Restaurantes	204.103.507 €	49,0%	203.822.298 €	49,6%	205.502.292 €	51,2%
Restaurantes tipo tradicional	111.263.209 €	54,1%	110.494.090 €	54,2%	114.889.752 €	56,3%
Restaurantes com lugares ao balcão	26.579.303 €	12,9%	25.543.708 €	12,5%	23.396.934 €	11,5%
Restaurantes sem serviço de mesa	2.653.174 €	1,3%	2.812.613 €	1,4%	3.154.107 €	1,5%
Restaurantes típicos	8.881.977 €	4,3%	8.831.567 €	4,3%	8.668.279 €	4,2%
Restaurantes com espaço de dança	694.979 €	0,3%	967.752 €	0,5%	1.547.991 €	0,8%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	3.232.722 €	1,6%	4.675.405 €	2,3%	5.485.325 €	2,7%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	50.798.142 €	24,7%	50.497.162 €	24,8%	48.359.903 €	23,7%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	4.908.307 €	1,2%	4.086.052 €	1,0%	4.446.021 €	1,1%
Estabelecimentos de bebidas	207.873.991 €	49,9%	202.764.387 €	49,4%	191.227.274 €	47,7%

Fonte: INE

A região do Alentejo, em 2009, representava cerca de 7% da população residente em Portugal com 751.231 residentes, sendo que esta região regista uma grande percentagem de População na faixa etária 65 e mais anos, quando comparando com a estrutura nacional, demonstrando um envelhecimento da população mais acentuado. Embora esta região apresenta uma população mais envelhecida, o rendimento disponível bruto das famílias por habitante é muito próximo do nacional, ou seja, cerca de 10.820€. O número de residentes por Empresa é 119 pessoas, valor este que é inferior ao verificado a nível nacional. As empresas deste setor empregam em média 2 pessoas por empresas e apresentam um volume de negócios médio bastante inferior ao registado a nível nacional, sendo mesmo o valor mais baixo registado, 63.253€.

Quadro 20: Rácios Explicativo sobre o setor “Restaurantes e Similares” na região Alentejo

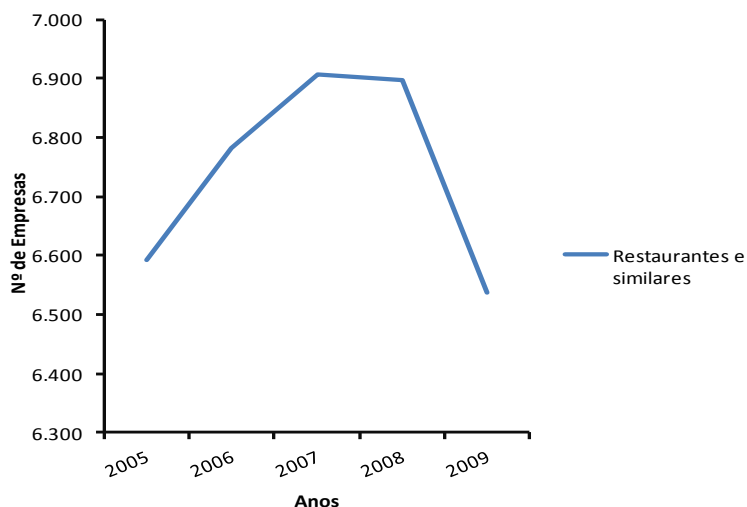
	População/ Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Alentejo	119	2	63.256€

Fonte: Cálculos próprios com informação recolhida no INE

III.1.2.5- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Algarve

A região do Algarve detém 6.537 empresas deste setor, o que representa cerca de 9% das empresas totais deste setor, 11% das empresas da região e 0,6% das empresas existentes em Portugal. Tal como se tem verificado nas outras regiões, também na região do Algarve a tendência tem sido negativa no último ano, registando mesmo um número de empresas em 2009 inferior ao de 2006.

Figura 19: Evolução do Número de empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Algarve



Fonte: INE

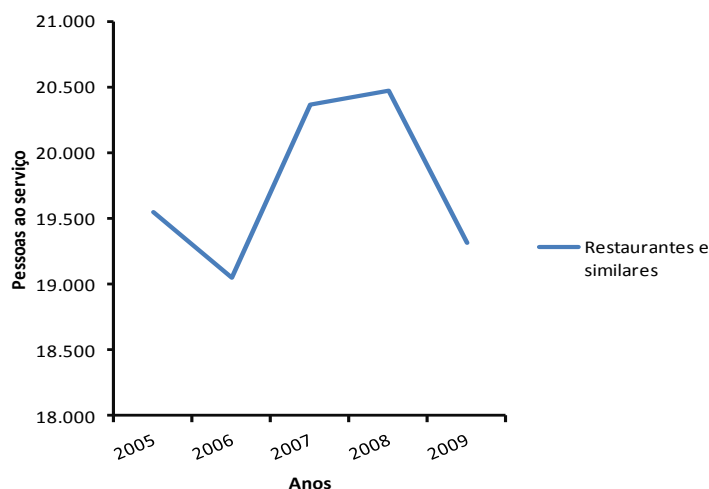
A sua estrutura, de acordo com o Quadro 21, relativamente a estrutura nacional e com a estrutura apresentada pela maioria das regiões apresentadas até agora, apresenta uma alteração. O eixo “Restaurantes” apresenta-se como o eixo com maior peso relativo (55%), em detrimento do eixo “Estabelecimento de Bebidas” (44%).

Quadro 21: Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na região Algarve

	2007		2008		2009	
	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo
Restaurantes e similares	6.908		6.898		6.537	
Restaurantes	3.847	55,7%	3.798	55,1%	3.605	55,1%
Restaurantes tipo tradicional	1.444	37,5%	1.476	38,9%	1.482	41,1%
Restaurantes com lugares ao balcão	1.165	30,3%	1.106	29,1%	997	27,7%
Restaurantes sem serviço de mesa	36	0,9%	36	0,9%	40	1,1%
Restaurantes típicos	131	3,4%	126	3,3%	122	3,4%
Restaurantes com espaço de dança	24	0,6%	24	0,6%	25	0,7%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	62	1,6%	82	2,2%	84	2,3%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	985	25,6%	948	25,0%	855	23,7%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	57	0,8%	63	0,9%	54	0,8%
Estabelecimentos de bebidas	3.004	43,5%	3.037	80,0%	2.878	44,0%

Fonte: INE

Figura 20: Evolução do número de Pessoas ao Serviço setor “Restaurantes e Similares” na Região Algarve



Fonte: INE

A região Algarve emprega 19.317 pessoas neste setor, o que representa cerca de 9% do emprego total do setor e 12% do emprego total da região, demonstrando a importância deste setor para a região. Tal com nas regiões apresentadas anteriormente, regista uma tendência decrescente no último ano, onde se verificou um valor inferior ao do ano de 2005.

Quadro 22: Emprego do setor “Restaurantes e Similares” na região Algarve

	2007		2008		2009	
	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo
Restaurantes e similares	20.369		20.468		19.317	
Restaurantes	13.927	68,4%	14.144	69,1%	13.465	69,7%
Restaurantes tipo tradicional	7.407	36,4%	7.761	54,9%	7.459	55,4%
Restaurantes com lugares ao balcão	2.420	17,4%	2.289	16,2%	2.077	15,4%
Restaurantes sem serviço de mesa	332	2,4%	322	2,3%	363	2,7%
Restaurantes típicos	474	3,4%	459	3,2%	410	3,0%
Restaurantes com espaço de dança	215	1,5%	230	1,6%	222	1,6%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	205	1,5%	275	1,9%	267	2,0%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	2.874	20,6%	2.808	19,9%	2.667	19,8%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	155	0,8%	171	0,8%	168	0,9%
Estabelecimentos de bebidas	6.287	30,9%	6.153	30,1%	5.684	29,4%

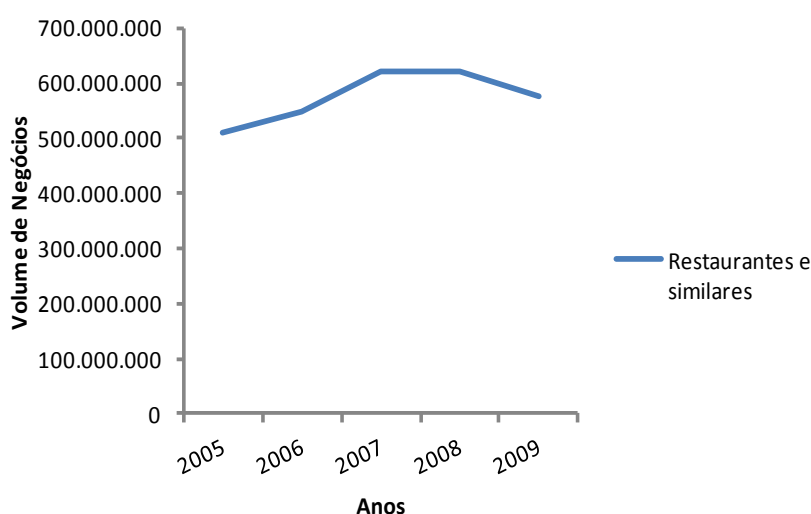
Fonte: INE

A estrutura do emprego, como se pode verificar através do Quadro 22, apresenta uma estrutura semelhante à estrutura nacional, onde apenas se regista um aumento do

peso relativo do eixo “Restaurantes” quando comparado com a estrutura a nível nacional.

O volume de negócios da região do Algarve representa 8% do volume de negócios gerados pelo setor e 7% do volume de negócios gerado na região, demonstrando uma importância deste setor na região bastante superior á apresentada nas restantes regiões. Em 2009, o volume de negócios gerados por este setor foi de 577.229.797€, inferior ao valor registado em 2008 onde apresentou o seu máximo (Ver Figura 21).

Figura 21: Evolução do Volume de Negócios (preços constantes) gerados pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Algarve



Fonte: INE

De acordo com o Quadro 23, a estrutura do volume de negócios do setor está de acordo com a estrutura a nível nacional, mas verifica-se que o eixo “Restaurantes” apresenta um peso relativo muito superior ao verificado a nível nacional com um peso relativo de 71%. Dentro do eixo dos Restaurante destaque para os “Restaurantes Tipo Tradicional” que geram mais de 56% do volume de negócios do eixo.

Quadro 23: Estrutura do Volume de Negócios (preços constantes) gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na região Algarve

	2007		2008		2009	
	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo
Restaurantes e similares	620.425.036 €		642.696.075 €		577.229.797 €	
Restaurantes	444.239.178 €	71,6%	460.827.879 €	71,7%	410.675.171 €	71,1%
Restaurantes tipo tradicional	245.668.432 €	59,8%	257.584.375 €	55,9%	231.161.926 €	52,0%
Restaurantes com lugares ao balcão	67.633.137 €	16,5%	70.608.694 €	15,3%	60.324.832 €	13,6%
Restaurantes sem serviço de mesa	14.661.164 €	3,6%	13.846.615 €	3,0%	13.906.411 €	3,1%
Restaurantes típicos	12.400.481 €	3,0%	13.150.359 €	2,9%	10.918.179 €	2,5%
Restaurantes com espaço de dança	10.213.717 €	2,5%	10.256.656 €	2,2%	9.545.797 €	2,1%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	7.232.672 €	1,8%	9.568.487 €	2,1%	8.763.751 €	2,0%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	86.429.575 €	21,0%	85.812.693 €	18,6%	76.054.275 €	17,1%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	4.476.086 €	0,7%	5.691.630 €	0,9%	4.922.444 €	0,9%
Estabelecimentos de bebidas	171.709.772 €	27,7%	176.176.566 €	0,2741211	161.632.182 €	28,0%

Fonte: INE

A região do Algarve, em 2009, com 435.833 residentes representava cerca de 4% da população total em Portugal, sendo que a sua estrutura etária é igual á estrutura etária nacional. O rendimento disponível bruto das famílias por habitante desta região é superior ao nacional, situando-se nos 12.222€. O número de residentes por Empresa é de 66 pessoas, que é um valor bastante inferior ao registado a nível nacional. Este valor pode ser um indicador de que este tipo de empresas nesta região estão bastantes dependentes de outro tipo de procura para além da procura por parte dos residentes, uma vez que a oferta destas empresas em proporção dos residentes é muito superior ao verificado nas outras regiões. A presença desta “excesso de oferta” pode ser justificado pelo facto da presença de Turismo nesta região, pois como Luiz Gustavo M. Barbosa (2002) defende, este é um dos setores “Front Line”, juntamente com os transportes e os hotéis, dos gastos turísticos.

As empresas desta região empregam em média 3 pessoas por empresa e o volume de negócios gerado por estas empresas é em média de 88.300€ por empresa.

Quadro 24: Rácios Explicativos sobre o setor “Restaurantes e Similares” na região Algarve

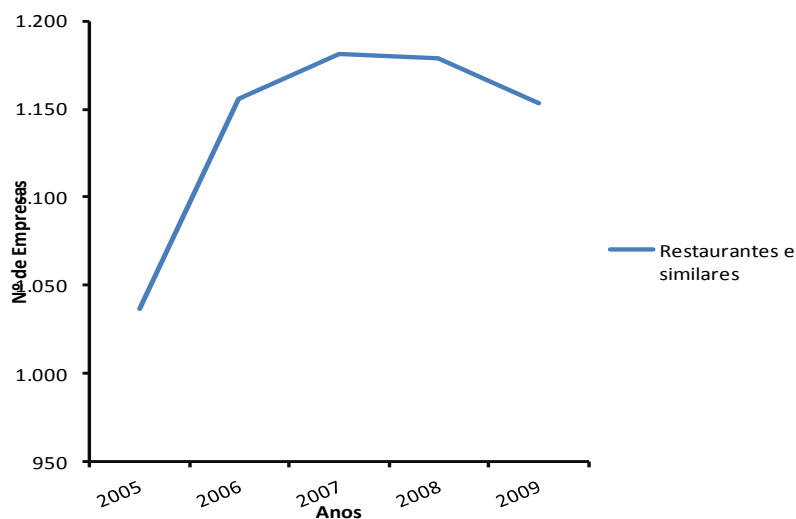
	População/ Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Algarve	66	3	88.301€

Fonte: Cálculos próprios com informação recolhida no INE

III.1.2.6 - Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma dos Açores

A Região Autónoma dos Açores, em 2009, representa cerca de 2% do total das empresas deste setor com 1.153 empresas, 6% das empresas existentes nesta região e 0,1% das empresas de Portugal. A sua evolução é semelhante a evolução do setor a nível nacional com uma queda do número de empresas no último ano.

Figura 22: Evolução do Número de empresas na Região Autónoma dos Açores



Fonte: INE

Quadro 25: Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na Região Autónoma dos Açores

	2007		2008		2009	
	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo
Restaurantes e similares	1.181		1.179		1.153	
Restaurantes	492	41,7%	500	42,4%	488	42,3%
Restaurantes tipo tradicional	142	28,9%	152	30,4%	153	31,4%
Restaurantes com lugares ao balcão	176	35,8%	173	34,6%	167	34,2%
Restaurantes sem serviço de mesa	7	1,4%	8	1,6%	8	1,6%
Restaurantes típicos	27	5,5%	27	5,4%	28	5,7%
Restaurantes com espaço de dança	6	1,2%	7	1,4%	5	1,0%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	4	0,8%	6	1,2%	6	1,2%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	130	26,4%	127	25,4%	121	24,8%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	23	1,9%	25	2,1%	29	2,5%
Estabelecimentos de bebidas	666	56,4%	654	55,5%	636	55,2%

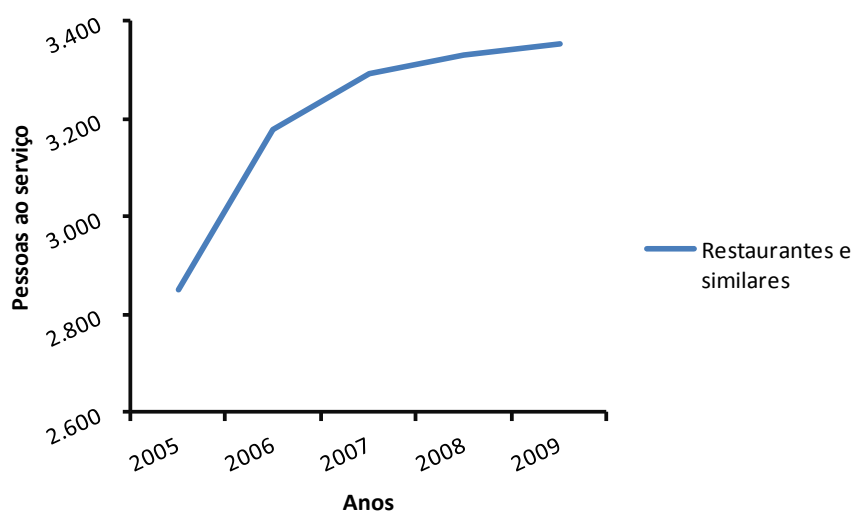
Fonte: INE

A sua estrutura, como se pode observar no Quadro 25, é semelhante à estrutura a nível nacional, no entanto o eixo “Restaurantes” apresenta uma mudança estrutural quando comparada com a estrutura a nível nacional. A diferença encontra-se no

aumento de peso relativo do subeixo “Restaurantes com lugares ao balcão” em detrimento dos restaurantes do tipo “Restaurantes tipo tradicional”.

Ao nível de emprego a Região Autónoma dos Açores representa cerca de 2% do emprego total deste setor, com 3.354 pessoas ao serviço e 5% do emprego total da região. Contrariamente ao verificado nas outras regiões, a tendência do número de pessoas ao serviço é crescente ao longo de todo o período, embora com um abrandamento nos últimos anos (Ver Figura 23).

Figura 23: Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor na Região Autónoma dos Açores



Fonte: INE

A partir do Quadro 26 verifica-se que a estrutura do emprego nesta região é semelhante á estrutura a nível nacional, no entanto existe uma diferença na estrutura do eixo “Restaurantes”, com o aumento de peso relativo do subeixo “Restaurantes com lugares ao balcão” em detrimento do subeixo “Restaurantes, n.e”.

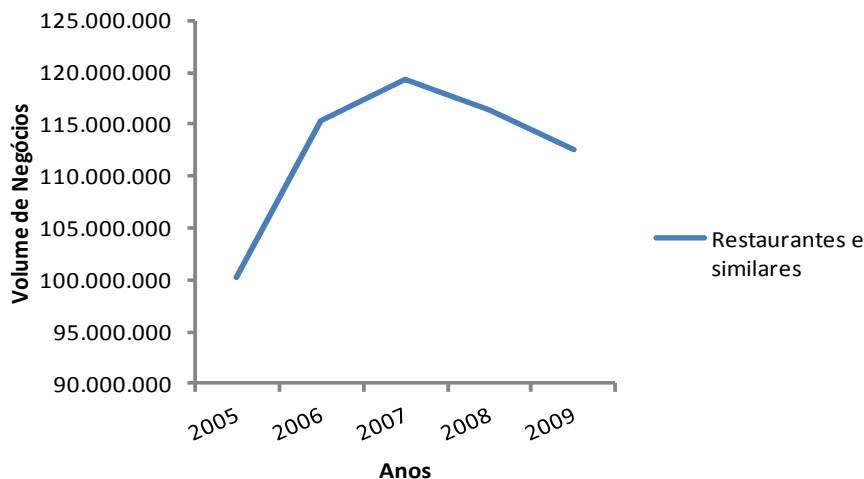
Quadro 26: Emprego do setor na Região Autónoma dos Açores

	2007		2008		2009	
	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo
Restaurantes e similares	3.295		3.331		3.354	
Restaurantes	1.921	58,3%	1.953	58,6%	1.937	57,8%
Restaurantes tipo tradicional	582	30,3%	613	31,4%	695	35,9%
Restaurantes com lugares ao balcão	614	32,0%	590	30,2%	563	29,1%
Restaurantes sem serviço de mesa	14	0,7%	20	1,0%	10	0,5%
Restaurantes típicos	93	4,8%	106	5,4%	105	5,4%
Restaurantes com espaço de dança	35	1,8%	35	1,8%	30	1,5%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	40	2,1%	51	2,6%	17	0,9%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	543	28,3%	538	27,5%	517	26,7%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	188	5,7%	190	5,7%	183	5,5%
Estabelecimentos de bebidas	1.186	36,0%	1.188	35,7%	1.234	36,8%

Fonte: INE

O volume de negócios gerado nesta região representa cerca de 2% do volume de negócios gerados por este setor em Portugal e 2% do volume de negócios gerado na região. Em 2009, registou um volume de negócios de 112.471.352€, demonstrando uma tendência decrescente desde o ano de 2007 onde atingiu o seu valor máximo.

Figura 24: Evolução do volume de negócios (preços constantes) do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma dos Açores



Fonte: INE

De acordo com o Quadro 27 verifica-se que a estrutura deste setor nesta região encontra-se de acordo com a estrutura a nível nacional. No eixo dos “Restaurantes”

salienta-se o aumento do peso relativo do subeixo “Restaurantes com lugares ao balcão”, em detrimento do subeixo “Restaurantes Tipo Tradicional”.

Quadro 27: Volume de Negócios (preços constantes) gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma dos Açores

	2007		2008		2009	
	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo
Restaurantes e similares	119.297.607 €		116.370.390 €		112.471.352 €	
Restaurantes	69.600.533 €	58,3%	68.642.075 €	59,0%	62.397.708 €	55,5%
Restaurantes tipo tradicional	22.041.824 €	35,3%	20.116.253 €	29,3%	21.601.025 €	31,0%
Restaurantes com lugares ao balcão	19.098.230 €	30,6%	18.860.553 €	27,5%	17.016.782 €	24,4%
Restaurantes sem serviço de mesa	290.845 €	0,5%	406.828 €	0,6%	338.708 €	0,5%
Restaurantes típicos	3.540.083 €	5,7%	4.351.108 €	6,3%	4.126.102 €	5,9%
Restaurantes com espaço de dança	941.200 €	1,5%	1.246.405 €	1,8%	818.927 €	1,2%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	969.609 €	1,6%	1.845.409 €	2,7%	648.727 €	0,9%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	22.718.743 €	36,4%	21.815.518 €	31,8%	17.847.437 €	25,6%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	5.922.604 €	5,0%	4.897.877 €	4,2%	5.322.593 €	4,7%
Estabelecimentos de bebidas	43.774.471 €	36,7%	42.830.438 €	36,8%	44.751.051 €	39,8%

Fonte: INE

A Região Autónoma da Madeira detém, em 2009, cerca de 2% da população de Portugal com 435.833 residentes, sendo que as faixas etárias mais jovens apresentam maior percentagem de indivíduos em detrimento da faixa etária dos 65 e mais anos, revelando uma população mais jovem quando comparada com a estrutura etária a nível nacional. O rendimento disponível bruto das famílias por indivíduos é de 11.415€, que ligeiramente superior ao verificado em Portugal. O número de residentes por empresa nesta região é de 213 pessoas, que é bastante superior quando comparado com o valor a nível nacional. Este valor significa que a oferta deste tipo de empresas em proporção da população é muito inferior quando comparada com a oferta a nível nacional, podendo afirma-se que estas empresas podem estar mais dependentes da procura por parte dos residentes desse território em comparação com as restantes regiões de Portugal. O volume de negócios médio das empresas desta região é de 97.547€.

Quadro 28: Rácios Explicativo sobre o setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma dos Açores

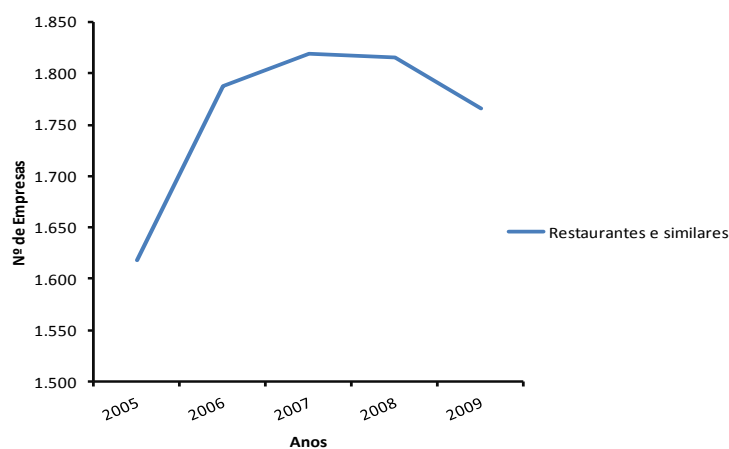
	População/ Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Região Autónoma dos Açores	141	3	93.341€

Fonte: Cálculos próprios com informação recolhida no INE

III.1.2.7- Caracterização do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira

As empresas do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira representam cerca de 2% do total de empresas deste setor, com 1.766 empresas, 8% das empresas existentes na região e cerca 0,2% das empresas existentes em Portugal. Tal como se tem verificado nas outras regiões, a região Autónoma da Madeira apresenta uma evolução decrescente do número de empresas nos últimos anos.

Figura 25: Evolução do Número de empresas na Região Autónoma da Madeira



Fonte: INE

Quadro 29: Estrutura do Setor “Restaurante e Similares” na Região Autónoma da Madeira

	2007		2008		2009	
	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo	Nº de Empresas	Peso relativo
Restaurantes e similares	1.819		1.815		1.766	
Restaurantes	959	52,7%	950	52,3%	936	53,0%
Restaurantes tipo tradicional	366	38,2%	361	38,0%	373	39,9%
Restaurantes com lugares ao balcão	379	39,5%	359	37,8%	336	35,9%
Restaurantes sem serviço de mesa	10	1,0%	9	0,9%	11	1,2%
Restaurantes típicos	34	3,5%	36	3,8%	31	3,3%
Restaurantes com espaço de dança	5	0,5%	6	0,6%	6	0,6%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	4	0,4%	6	0,6%	5	0,5%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	161	16,8%	173	18,2%	174	18,6%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	11	0,6%	10	0,6%	11	0,6%
Estabelecimentos de bebidas	849	46,7%	855	47,1%	819	46,4%

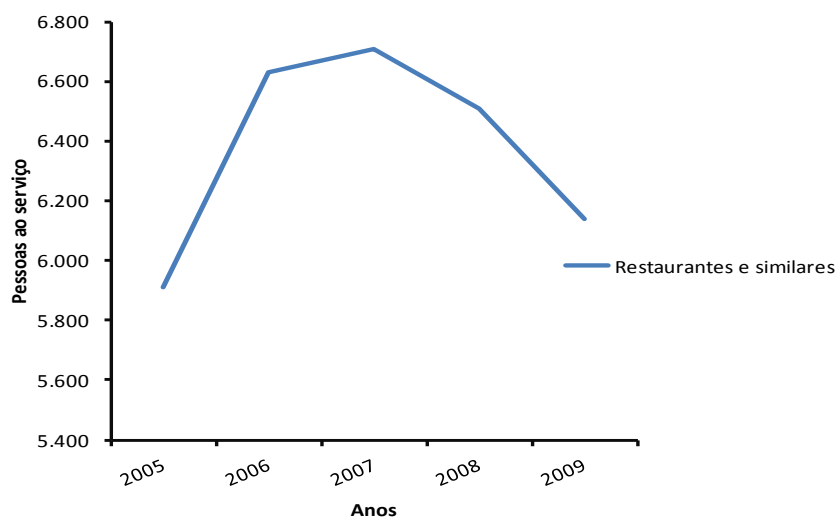
Fonte: INE

A estrutura do setor, de acordo com o Quadro 29, nesta região apresenta relativamente a estrutura nacional uma alteração, onde o eixo “Restaurantes” se apresenta como o eixo com maior peso relativo em detrimento do eixo

“Estabelecimento de bebidas”. Também a estrutura do eixo “Restaurantes” apresenta-se diferente, uma vez que o subeixo “Restaurantes com lugares ao balcão” apresenta maior peso relativo que o subeixo “Restaurantes, n.e.”, contrariamente ao verificado a nível nacional.

A região Autónoma da Madeira representa cerca de 3% do emprego total deste setor, com 6.139 pessoas ao serviço, 8% do emprego existente na região e 0,2% do emprego total a nível nacional. No entanto, este setor tem registado constantes diminuições no número de pessoas ao serviço desde 2006, ano em que se verificou o valor mais elevado do emprego nesta região.

Figura 26: Evolução do número de Pessoas ao Serviço do setor na Região Autónoma da Madeira



Fonte: INE

A partir do Quadro 30 verifica-se que a estrutura do emprego nesta região é semelhante á estrutura do emprego a nível nacional, mas com o eixo “Restaurantes” a apresentar um peso relativo (71,3%) muito superior ao registado a nível nacional.

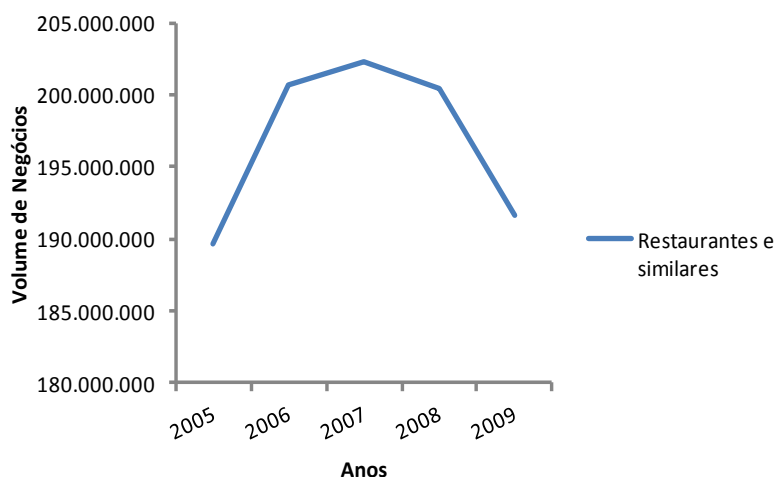
Quadro 30: Emprego do setor na Região Autónoma da Madeira

	2007		2008		2009	
	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo	Pessoas ao serviço	Peso relativo
Restaurantes e similares	6.710		6.506		6.139	
Restaurantes	4.784	71,3%	4.574	70,3%	4.350	70,9%
Restaurantes tipo tradicional	2.409	50,4%	2.337	51,1%	2.276	52,3%
Restaurantes com lugares ao balcão	1.195	25,0%	1.075	23,5%	969	22,3%
Restaurantes sem serviço de mesa	73	1,5%	68	1,5%	69	1,6%
Restaurantes típicos	239	5,0%	233	5,1%	195	4,5%
Restaurantes com espaço de dança	30	0,6%	31	0,7%	23	0,5%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	14	0,3%	28	0,6%	26	0,6%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	824	17,2%	802	17,5%	792	18,2%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	109	1,6%	101	1,6%	105	1,7%
Estabelecimentos de bebidas	1.817	27,1%	1.831	28,1%	1.684	27,4%

Fonte: INE

O volume de negócios desta região representa apenas 3% do volume de negócios gerado em Portugal deste setor, e 3% do volume de negócios gerado na região. O volume de negócios desta região verificou uma grande quebra a partir do ano de 2007, onde atingiu o seu máximo, registando um volume de negócios, em 2009, de 134.773.436€.

Figura 27: Evolução do volume de negócios (preços constantes) do setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira



Fonte: INE

A estrutura deste setor, de acordo com o Quadro 31, encontra-se de acordo com a estrutura nacional, mas o eixo dos “Restaurantes” regista um peso relativo de cerca de 70%, bastante mais elevado do que o registado a nível nacional. No eixo dos “Restaurante” destaque ainda para o subeixo “Restaurantes com lugar ao balcão” que

se apresenta com o segundo subeixo que mais volume de negócios gera, com um peso relativo de 21%.

Quadro 31: Volume de Negócios (preços constantes) gerado pelo setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira

	2007		2008		2009	
	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo	Volume de Negócios	Peso Relativo
Restaurantes e similares	202.356.883 €		200.500.234,92 €		191.617.550 €	
Restaurantes	141.895.280 €	70,1%	140.749.019,72 €	70,2%	134.773.436 €	70,3%
Restaurantes tipo tradicional	75.566.247 €	56,1%	73.702.419,31 €	52,4%	71.632.618 €	50,5%
Restaurantes com lugares ao balcão	33.563.890 €	24,9%	32.205.752,97 €	22,9%	28.703.830 €	20,2%
Restaurantes sem serviço de mesa	2.161.221 €	1,6%	2.201.631,88 €	1,6%	2.303.288 €	1,6%
Restaurantes típicos	6.693.928 €	5,0%	6.846.701,80 €	4,9%	6.655.001 €	4,7%
Restaurantes com espaço de dança	427.636 €	0,3%	731.021,98 €	0,5%	821.473 €	0,6%
Confecção de refeições prontas a levar para casa	129.352 €	0,1%	418.106,21 €	0,3%	900.222 €	0,6%
Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	23.353.006 €	17,3%	24.643.385,57 €	17,5%	23.757.004 €	16,7%
Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	6.627.597 €	3,3%	5.652.194,78 €	4,0%	4.792.028 €	2,5%
Estabelecimentos de bebidas	53.834.007 €	26,6%	54.099.020,42 €	27,0%	52.052.086 €	27,2%

Fonte: INE

A Região Autónoma da Madeira com 247.484 residentes, representa cerca de 7% da população residente em Portugal, demonstrando uma estrutura etária semelhante á estrutura etária da Região Autónoma dos Açores. O rendimento disponível bruto das famílias por habitante é de 12.040€, superior ao verificado a nível nacional. O número de residentes por Empresa é de 140, e o volume de negócio médio por empresas é de 108.504€, superior ao verificado a nível nacional.

Quadro 32: Rácios Explicativo sobre o setor “Restaurantes e Similares” na Região Autónoma da Madeira

	População/ Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Região Autónoma da Madeira	140	3	108.503€

Fonte: Cálculos próprios com informação recolhida no INE

III.2- A procura do setor “Restaurantes e Similares”

Neste ponto pretende-se fazer uma pequena abordagem à procura da Restauração. Os dados divulgados neste ponto foram produzidos no estudo “A Competitividade Da Restauração Portuguesa Face À Oferta Equivalente Existente em Espanha” (2005), para a entidade ARESP (Associação da Restauração e Similares de Portugal) com o intuito de avaliar a competitividade deste setor em Portugal, tendo como comparação o mesmo setor em Espanha.

Tal como qualquer outro setor, a procura pode ser fragmentada em segmentos. A procura deste setor é muito variada, pois de acordo com Smith (1988), na sua definição de oferta técnica de turismo do lado da oferta, este setor está integrado nos bens e serviços que são consumidos tanto por visitantes como por residentes. Esta segmentação reveste-se de uma enorme importância, pois pode facilitar uma abordagem mais eficiente ao mercado, este conhecimento do mercado permite a focalização num determinado mercado de acordo com as exigências dos seus clientes. A segmentação da procura deste setor possibilita a implementação de políticas de preços e de promoções específicas, ou seja, possibilita uma oferta de produtos e serviços que estejam de acordo com as necessidades, requisitos e expectativas dos consumidores.

A melhor forma para a obtenção destas informações é a sua recolha junto dos clientes do setor. Só assim os empresários saberão quais os seus pontos fracos e ameaças, para poderem encontrar soluções para perspetivar um futuro com sucesso neste setor.

De acordo com o inquérito efetuado para a concretização do estudo “A competitividade da Restauração Portuguesa Face à oferta equivalente existente em Espanha”, em 2005, a segmentação deve começar pela separação do mercado do “jantar” e o mercado do “almoço”. Esta separação surge uma vez que o mercado do “jantar” pode ser repartido entre o lazer e os negócios, enquanto o mercado dos “almoços” está mais orientado para a alimentação da população residente na área geográfica do estabelecimento. Esta separação é válida tanto para áreas urbanas como para destinos turísticos costeiros, onde a formalidade do jantar mantém-se.

De acordo com o mesmo estudo, outro ponto de segmentação da Procura é a distinção entre os dias “úteis” e os dias de “fim de semana”, o extremo desta segmentação pode acontecer nas grandes cidades, pois a procura destes estabelecimentos nos dias de “fins de semana” recai sobre aspetos marcadamente lúdicos. Nos dias de fim de semana a procura advém de razões mais ligadas ao lazer, claramente a oposição durante os dias úteis, onde as razões estão mais ligadas às necessidades de alimentação.

Podemos ainda dividir a procura de acordo com as motivações dessa procura, o que leva a dividir a procura em 3 grandes grupos. O primeiro grande grupo é dos consumidores locais com a motivação de satisfazer as suas necessidades de alimentação e por motivos profissionais. O segundo grande grupo diz respeito também

aos consumidores locais mas com motivos lúdicos e gastronómicos. O terceiro e último grande grupo refere-se aos turistas por motivos satisfação das necessidades alimentares e gastronómicos. Para melhor compreensão desta divisão em seguida apresenta-se um quadro (Quadro 33) com a segmentação da Procura por grandes grupos.

Quadro 33: Segmentação da Procura na Restauração por grandes grupos

Tipo de Clientes	Motivação	Características
Consumidores Locais	Alimentação quotidiana/ Satisfação de uma necessidade fisiológica/ Encontro profissional	- Residentes locais -Pessoas que exercem a sua atividade profissional na zona - Reuniões de negócios
Ócio/ Lazer (Não Turístico)	Aspetos lúdicos e gastronómicos	- Residentes na zona que procuram o restaurante para reuniões familiares, complemento de cerimónias, uniões de companheiros, espetáculo social, etc.
Turísticos	A necessidade fisiológica tende a evoluir no sentido da valorização da gastronomia	- Mercado interno (turistas e excursionistas) - Visitantes estrangeiros (turistas e excursionistas)

Fonte: Estudo "A Competitividade da Restauração Portuguesa face à oferta equivalente existente em Espanha" (Pag. 174)

De acordo com o mesmo estudo existem variados fatores que podem interferir na escolha de um certo estabelecimento em detrimento de outro. Podemos dividir estes fatores em fatores racionais e irracionais. Enquanto nos primeiros predominam fatores da perceção da oferta existente, no segundo pesam as motivações pessoais (preferências, condicionantes e influências).

Os fatores irracionais (pessoais) que podem influenciar a procura de um certo estabelecimento podem variar com:

- a idade, onde esta pode gerar um ciclo diferenciado de preferências, com fases marcantes ao nível das opções, clientes mais jovens optam por espaços com atmosferas mais leves e refeições informais, enquanto os clientes com idades mais adultas beneficiam a qualidade de alimentação, o conforto e as questões de prestígio;

- o nível de rendimento, sendo este um dos fatores mais marcantes nas opções dos clientes;

- preferências pessoais por tipos de restaurante, pois estes indivíduos tenderão a optarem com maior frequência por estabelecimentos onde possam satisfazer estas preferências.

Os fatores racionais que podem influenciar a procura de um certo estabelecimento:

- A qualidade da alimentação
- A qualidade do serviço
- O ambiente (instalações, arquitetura, conforto, segurança, decoração, etc.)

Os fatores racionais são em muitos casos os principais elementos críticos da competitividade, onde na maioria dos casos os consumidores já estão em condições de estabelecer comparações com outras opções e a escolha recai sobre aqueles que lhe conferem maiores níveis de satisfação.

A relevância destes fatores desafia os proprietários destes estabelecimentos a procurar, o melhor possível, a qualidade dos atributos tangíveis e intangíveis dos estabelecimentos. O proprietário deve ter a consciência de que tem controlo quase direto sobre os fatores tangíveis (decoração, atmosfera, conforto, ambiente, higiene, arquitetura, apresentação do pessoal) e que não pode prescindir de encontrar mecanismos para controlo dos fatores intangíveis (prestação do pessoal, atendimento, rapidez, atitude, responsabilidade e educação).

A dificuldade de calibrar a qualidade dos serviços prestados levou à criação de ferramentas de auxílio para este controlo. O modelo SERVQUAL, apresentado no estudo “A Competitividade Da Restauração Portuguesa Face À Oferta Equivalente Existente em Espanha” que foi desenvolvido em 1980 por Parasuman, Zeithmel e Barry, mede a discrepância entre o reconhecimento das expectativas dos clientes e a reação após a prestação do serviço, e no final considera as seguintes dimensões como componentes distintas da qualidade dos serviços:

- Aspectos tangíveis e aspectos físicos
- Confiabilidade
- Responsabilidade
- Garantia

- Empatia

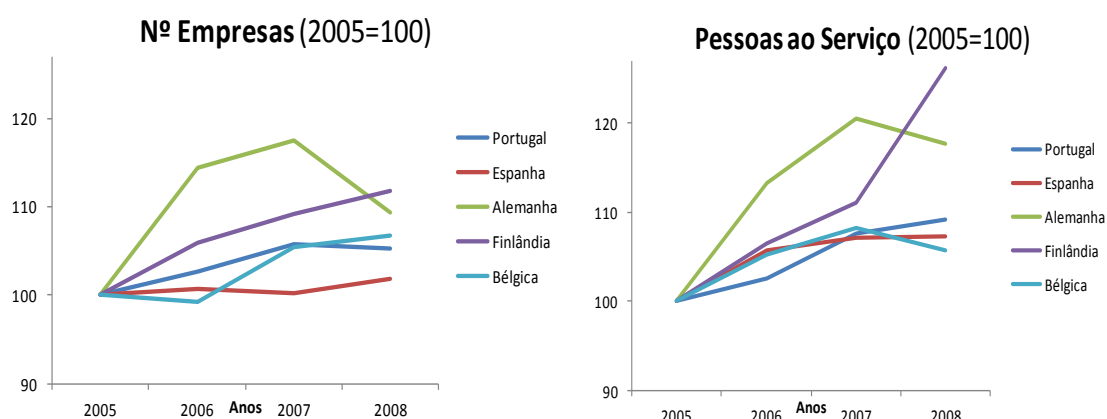
Após a recolha, através de inquéritos efetuados regularmente aos seus clientes, e tratamento da informação, os empresários devem ordenar os pontos críticos reconhecidos de acordo com as suas prioridades.

III.3- Posicionamento do setor quando comparado com a oferta existente em outros Países da Europa

Esta secção tem com objetivo principal verificar qual o posicionamento do setor em Portugal em relação a alguns países da União Europeia. No entanto, nesta secção foi encontrada uma limitação na recolha de dados a nível internacional, uma que não apresentavam a mesma definição dos dados utilizados no restante trabalho. Para a resolução deste problema utilizaram-se os dados referentes aos restaurantes, bares, cantinas e empresas de catering, que são os dados que mais se enquadram com os dados utilizados no restante trabalho.

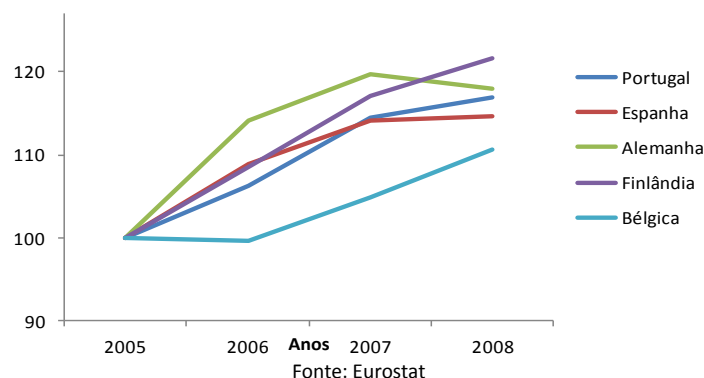
Os países escolhidos para esta comparação foram: a Espanha pelo motivo de ser o país mais próximo geograficamente e culturalmente de Portugal; a Bélgica que apresenta um nível de população semelhante ao de Portugal; Alemanha e Finlândia por apresentarem níveis de desenvolvimento muito superiores ao de Portugal, como se pode verificar através Taxa de crescimento real do PIB apresentado por este dois Países (Alemanha apresenta uma taxa de crescimento real do PIB de 3,7% a Finlândia 3,6% e Portugal apenas 1,4%)¹⁴.

Figura 28: Gráficos do Número de Empresas, Pessoas ao Serviço e Volume de Negócios



¹⁴ Dados recolhidos na secção das comparações internacionais das contas nacionais divulgadas pelo INE.

Volume de Negócios (2005=100)



Portugal relativamente ao número de empresas do setor apresenta uma evolução semelhante à apresentada pela Alemanha, uma vez que em 2008 registaram um pequeno decréscimo do número de empresas deste setor. Os restantes países apresentam um número de empresas crescente e constante ao longo do período analisado. Um outro fator relevante passa pela verificação que Portugal apresenta um número de empresas neste setor superior ao apresentado pela Bélgica, que a nível populacional é muito semelhante. No que concerne ao número de pessoas ao serviço, apenas a Alemanha registou uma perda de postos de trabalho neste setor em 2008. Portugal embora tenha registado uma diminuição do número de empresas em 2008, o número de pessoas ao serviço neste mesmo ano aumentou ligeiramente. O volume de negócios deste setor em Portugal apresenta a mesma evolução crescente apresentado pela Espanha, Bélgica e Finlândia, a Alemanha registou um decréscimo do volume de negócios em 2008¹⁵.

Para melhor comparar estes países precedeu-se ao cálculo de alguns rácios que ajudam a perceber melhor qual o posicionamento de Portugal neste setor.

Quadro34: Dados e rácios para comparações internacionais

	População / Empresa	Pessoas ao serviço/Empresa	Volume de Negócios/Empresa
Portugal	128	3	90.409
Espanha	170	4	164.073
Alemanha	624	7	243.730
Finlândia	547	5	417.199
Bélgica	250	3	207.134

Fonte: Cálculos Próprios a partir de dados recolhidos no Eurostat

¹⁵ Ver anexo 5 com os valores das variáveis utilizadas para a comparação recolhidos na base de dados disponíveis online do Eurostat.

O rácio População/ Empresas tem como principal objetivo medir a oferta disponível em cada território em relação à população de cada país. Como se pode verificar, Portugal comparativamente aos outros países revela uma oferta deste tipo de empresas muito superior à apresentada pelos outros países. Isto pode significar que Portugal está muito mais dependente da procura externa, como por exemplo de turistas. Espanha é o país que se aproxima mais de Portugal, embora apresente um valor superior ao de Portugal. A Bélgica embora apresente um nível populacional semelhante a Portugal apresenta um valor bastante superior ao de Portugal. A Alemanha é o país que apresenta o valor mais afastado do valor apresentado por Portugal, o que significa que a Alemanha comparativamente a Portugal, apresenta uma oferta em proporção da população bastante inferior a Portugal. O número de Pessoas ao Serviço/Empresa demonstra que Portugal juntamente com a Bélgica são os países que em média empregam menos pessoas por empresa deste setor. O país que mais se destaca ao nível do emprego é a Alemanha que apresenta um número médio de pessoas ao serviço por empresas superior ao dobro de Portugal. O volume de negócios médio por empresa de Portugal é também bastante inferior ao verificado nos outros países, onde essa diferença é bastante mais significativa na Finlândia. Estes valores podem significar que as empresas deste setor apresentam dimensões bastante inferiores à dimensão das empresas do mesmo setor nos outros países. Portugal como se pode verificar, apresenta uma tendência semelhante à tendência verificada pelo setor nos outros países, também demonstra, em relação aos outros países, uma maior oferta deste tipo de empresas em proporção da população, cria menos emprego por empresa e gera em média um volume de negócios muito inferior ao registado nos outros países.

Portugal não apresenta uma distribuição uniforme pelo território deste setor, demonstrando também diferentes características. Verifica-se que as diferentes regiões do País apresentam diferentes razões para a existência desses estabelecimentos, compreendidas pelos diferentes tipos de procura destes estabelecimentos. Quando comparando com alguns países da Europa, apresenta diferenças bastante acentuadas, verificando-se ser o país mais dependente da procura externa, o país que menos pessoas emprega por estabelecimento e o país que gera em média menos volume de negócios.

IV-Tarefas desempenhadas na empresa

O estágio realizou-se na idtour - unique solutions, lda., em Aveiro, tendo a duração de 16 semanas. O objetivo do estágio era a caracterização económica do Turismo da Região do Douro, onde para isso se recorreu à metodologia da Conta Satélite do Turismo, desenvolvida pela Organização Mundial do Turismo (OMT). As tarefas realizadas na empresa incluíram nomeadamente:

- ✓ Recolha de informação disponível sobre a metodologia a utilizar.
- ✓ Recolha de informação necessária para a construção da Conta Satélite do Turismo.
- ✓ Organização e tratamento dessas informação para que esta representa-se de forma mais eficazmente possível o Turismo da Região do Douro.
- ✓ Desenvolvimento de um documento onde se sintetiza-se as principais conclusões do estudo.
- ✓ Realização de um enquadramento económico para o projeto.

Para a realização destas tarefas foi disponibilizado todo o material disponível, bem como o conhecimento de uma equipa já com bastante experiência na área do turismo que se mostraram sempre disponíveis para ajudar e esclarecer qualquer dúvida sobre o projeto.

Balanço do Estágio

A realização deste estágio proporcionou-me uma primeira incursão pelo ambiente empresarial, o que se demonstrou bastante enriquecedor, pois para além da experiência adquirida que certamente será muito útil no futuro, possibilitou o desenvolvimento de varias competências como a organização, o espírito de trabalho de grupo, criatividade, autonomia no trabalho e responsabilidade. A realização deste estágio permitiu ainda o aprofundamento e aplicação prática de várias matérias abordadas durante o meu percurso académico em unidades curriculares como Economia Aplicada, Estatística II, Macroeconomia Intermédia, Microeconomia Intermédia, Organização Industrial, Estratégia Empresarial e Economia Regional. O ensino obtido durante o meu percurso académico na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra foi essencial para o sucesso do estágio, para além da qualidade dos ensinamentos teóricos fornecidos nesta instituição foi-me fornecido, por parte do corpo docente desta instituição, um conjunto de valores essenciais para o estágio como para o meu futuro profissional. Os objetivos iniciais do estágio foram

todos cumpridos, pelo que posso afirmar que o meu contributo para a empresa foi positivo.

V- Conclusões

A realização deste estágio curricular revelou-se uma experiência bastante enriquecedora tanto a nível pessoal como profissional.

Este estágio permitiu o primeiro contacto com o mundo empresarial, e a constatação das diferentes realidades sobre mundo empresarial.

Em conclusão, importa sublinhar a importância deste setor a nível nacional, pois apresenta um peso relativo relevante na economia Portuguesa ao nível do número de empresas e emprego.

A nível regional verifica-se este setor não está distribuído de forma uniforme pelo território Português. Verifica-se que a região que apresenta maior número de empresas (região Norte) do setor não é a região que regista o maior número de Pessoas ao serviço (Região Lisboa).

A estrutura do setor encontra-se na sua maioria de acordo com a estrutura a nível nacional.

A região do Norte é a região que apresenta o maior número de empresas deste setor, mas é a região que emprega menos pessoas por empresa e é a segunda região que gera em média menor volume de negócios médio por empresa.

A região do Centro o terceiro maior número de empresas deste setor e um volume de negócios médio por empresa semelhante ao da região Norte.

A região de Lisboa destaca-se das outras regiões pelo facto de apresentar um volume de negócios médio por empresa muito superior ao apresentados pelas restantes regiões, bem com em média também empregar mais pessoas por empresa.

A região do Alentejo é juntamente com a região do Norte a região que emprega em média menos pessoas por empresa e é a região que em média gera menor volume de negócios.

A região do Algarve distingue-se pelo facto de demonstrar uma dependência da procura externa ao seu território muito superior as restantes regiões.

A Região Autónoma dos Açores é juntamente com a Região Autónoma da Madeira as regiões que apresentam menor número de empresas, é também a região que apresenta o rácio população/ empresa mais elevado.

A Região Autónoma da Madeira destaca-se das restantes regiões por ser a terceira região que em média gera maior volume de negócios por empresa.

A segmentação da procura deste tipo de empresas revela três grandes grupos. Os residentes pelo motivo da alimentação quotidiana, os residentes pelo motivo de lazer e os Turistas que conjugam o motivo da necessidade de alimentação com o motivo da valorização da gastronomia. O motivo da procura de determinada empresa divide-se em fatores racionais e irracionais.

Este setor quando comparado com o mesmo setor em outros países demonstra gerar menos volume de negócios e menos emprego, mas Portugal demonstra uma oferta em proporção da população muito superior á apresentada pelos outros países.

Em suma, o presente relatório demonstra que o setor em estudo não apresenta uma importância igual ao longo do território Português.

Referências

Associação da Restauração e Similares de Portugal, (2007), *“Barómetro N.º5 Do Setor Da Restauração E Bebidas”*, Lisboa.

Barbosa, L, (2002),”Os impactos económicos do turismo e sua implicação nas políticas públicas: o caso do município de Macaé-RJ, Brasil”.

Banco de Portugal, (2011), *“Análise sectorial Do Alojamento, Restauração E Similares”*, Lisboa, Estudos da Central de Balanços.

Centro de Estudos de Turismo da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, (2005), *“A Competitividade Da Restauração Portuguesa Face À Oferta Equivalente Existente em Espanha”*, Estoril.

D'Andrade, Carlos, (2007), *“As Dinâmicas De Gestão Nas PME- O Setor Da Restauração E Bebidas”*, Lisboa, Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa.

ECORYS SCS Group, (2009), *“Study on the Competitiveness of the EU tourism industry- With specific focus on the accommodation and tour operator& travel agent industries”*, Netherlands.

Eusébio, Celeste, (2006), *“Avaliação do impacte económico do turismo a nível regional: O caso da região Centro de Portugal”*, Aveiro, Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro.

Instituto Nacional de Estatística, (2010), *“Anuário Estatístico de Portugal 2009”*, INE, Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística, (2010), *“Anuário Estatístico da Região Norte 2009”*, INE, Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística, (2003), *“Estudo de Implementação da Conta Satélite do Turismo em Portugal”*, INE, Faro.

National Restaurant Association, (2012), *“Restaurant Industry Set to Outpace National Job Growth, Reach Record Sales in 2012”*, EUA.

Stephen L.J. Smith, (1988), *“Defining tourism a supply-side view”*, *Annals of Tourism Research*, Volume 15, Issue 2, 1988, Pages 179–190.








Turismo de Portugal, (2011), *“O Turismo na Economia - Evolução do contributo do Turismo para a economia Portuguesa”*, Portugal.

World Travel & Tourism Council, *“Lisbon the Impact of Travel & Tourism on Jobs and the economy”*.

World Tourism Organization (UNWTO), (2011), *“UNWTO Tourism Highlights, 2011 Edition”*.

Anexos

Anexo 1- Lista de Parceiros da Idtour

Parceiro	Descrição
 Universidade de Aveiro	A Universidade de Aveiro é uma instituição pública que tem como missão a intervenção e desenvolvimento da formação graduada e pós-graduada, investigação e cooperação com a sociedade.
 Grupunave	A grupunave - inovação e serviços, lda é uma empresa vocacionada para estabelecer a ligação entre a Universidade de Aveiro e o tecido empresarial
 Universidade de Nottingham	A Universidade de Nottingham encontra-se empenhada na excelência do avanço e da divulgação do conhecimento, consolidando a sua posição como uma instituição de classe mundial, através do apoio a actividades de investigação e de ensino de elevada qualidade.
 Universidade do Algarve	A Universidade do Algarve fomenta o ensino e a investigação de qualidade, promove a mobilidade e aposta na inovação científica e tecnológica
 ClusterMedia Labs	A ClusterMedia Labs é uma empresa start-up de base tecnológica fundada em 2006 com sede em Aveiro e centro de investigação e desenvolvimento no campus da Universidade de Aveiro.
 RAVT	A RAVT é um grupo que representa agências de viagens e tem como objectivo a promoção, representação e intermediação de empresas e produtos turísticos, bem como formação turística.
 Cogninvest	A cogninvest é uma micro-empresa de consultoria em turismo, que tem como missão prestar serviços de consultoria a organizações públicas e privadas com actividade no sector do turismo.

Anexo 2- Lista de Clientes da Idtour

Clientes	Descrição
	Entidade Regional Turismo do Douro Plano de Marketing Estratégico para a Turismo do Douro
	Associação da Rota da Bairrada Plano de Promoção e de Comunicação Para a Associação da Rota da Bairrada Projecto de Interpretação e Sinalização para a Região da Bairrada
	AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal Restaurante(s) do Futuro - "leading tendencies"
	Entidade Regional Turismo de Lisboa e Vale do Tejo Plano de Marketing Estratégico para a T-LVT
	Cenários D'Ouro - Operador Turístico do Douro e Trás-os-Montes, Modelo de negócios - Cenários D'Ouro
	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) Estudo Operacional para a Criação e Desenvolvimento de uma Rede de Informação Turística Regional - NUTS II - Norte - aplicação piloto no Destino Douro
	Complexo Turístico do Almagem Modelo de Negócio do Complexo Turístico do Almagem
	Região de Turismo da Rota da Luz Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico da Região de Turismo da Rota da Luz
	Comissão Vitivinícola da Bairrada Programa de Revitalização da Rota do Vinho da Bairrada
	Região de Turismo de Évora Plano de Negócios e Modelo Jurídico da Rede Europeia de Turismo de Aldeia
	Genuineland - Rede Europeia de Turismo de Aldeia Plano de Negócios e Modelo Jurídico da Rede Europeia de Turismo de Aldeia
	CM Seixal Seixal Cultural Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo - Município do Seixal
	Ministério da Economia Estudo de Avaliação do II QCA - Componente Turismo
	ADERE - Peneda Gerês PITER - Parque Nacional da Peneda-Gerês
	CM Vouzela PITER - Terras do Vouga e do Caramulo
	CM Águeda PITER - Terras do Vouga e do Caramulo
	CM Oliveira de Frades PITER - Terras do Vouga e do Caramulo
	CM Tondela PITER - Terras do Vouga e do Caramulo

Anexo 3- Conceitos do setor da Restauração

CAE	Compreende	Não inclui
RESTAURAÇÃO (INCLUI ACTIVIDADES DE RESTAURAÇÃO EM MEIOS MÓVEIS) 5610	Compreende as actividades de preparação e venda para consumo, geralmente no próprio local, de alimentação, assim como o fornecimento de outros consumos (ex: bebidas) acompanhando as refeições, com e sem entretenimento.	Confecção de refeições que não são para consumo imediato (10); · Comércio de alimentos e de bebidas por máquinas automáticas (47990); · Actividades dos restaurantes em associação com o fornecimento de alojamento (551); · Comércio de refeições confeccionados por terceiros, que não são para consumo imediato (G);
RESTAURANTES TIPO TRADICIONAL 56101	Compreende as actividades de preparação e venda para consumo no local de refeições servidas pelo processo tradicional (entenda-se com serviço de mesa). Inclui marisqueiras, restaurantes vegetarianos, macrobióticos e representativos de países estrangeiros.	
RESTAURANTES COM LUGARES AO BALCÃO 56102	Esta actividade caracteriza-se pelo facto de as refeições serem empratadas e normalmente consumidas ao balcão para além das horas habituais do almoço e jantar.	
RESTAURANTES SEM SERVIÇO DE MESA 56103	Esta actividade caracteriza-se pelo facto de as refeições serem empratadas, sujeitando o consumidor a escolha directa, pré-pagamento e participação no serviço de mesa.	
RESTAURANTES TÍPICOS 56104	Os restaurantes típicos definem-se pela especificidade da sua cozinha (refeições), decoração, mobiliários e, eventualmente, pela exibição de folclore de forma a reconstituir um ambiente característico de uma região portuguesa.	Restaurantes representativos de países estrangeiros com serviço de mesa (56101).
RESTAURANTES COM ESPAÇO DE DANÇA 56105	Esta actividade caracteriza-se pelo facto de as refeições serem consumidas em restaurantes com local para dança, podendo ou não ter exibição de atracções (musical, canto ou bailado).	
CONFECÇÃO DE REFEIÇÕES PRONTAS A LEVAR PARA CASAS 56106	Compreende a confecção e venda em estabelecimentos de refeições prontas a levar para casa (take away).	Confecção de refeições que não são para consumo imediato (10); · Venda de alimentos e bebidas por máquinas automáticas (47990).
RESTAURANTES, N.E. (INCLUI ACTIVIDADES DE RESTAURAÇÃO EM MEIOS MÓVEIS) 56107	Compreende as actividades de venda para consumo, geralmente no próprio local, de alimentação, em estabelecimentos não incluídos nas subclasses anteriores (casas de pasto, venda de alimentação em meios móveis, etc.). Inclui casas de gelados.	Alojamento em carruagens-cama e alimentação associadas à actividade de transporte (49100); · Actividades desta subclasse em associação com o fornecimento de alojamento (551); · Alojamento independente em meios móveis (55900); · Fornecimento de refeições ao domicílio (562).
FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA EVENTOS E OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇO DE REFEIÇÕES 562		
ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS 5630	Compreende as actividades de venda de bebidas e pequenas refeições para consumo no próprio local sem ou com espectáculo. Inclui, nomeadamente, cafés, cervejarias, bares, tabernas, esplanadas, casas de chá e pastelarias.	Comércio de alimentos e bebidas por máquinas automáticas (47990); · Alimentação e bebidas em carruagem associadas à actividade de transporte (49100); · Actividades dos bares em associação com o fornecimento de alojamento (551).

Anexo 4- Quadro com os Produtos e as atividades características de cada eixo da Conta Satélite do Turismo

Eixo	Produto
1- Alojamento	Hotéis e estabelecimentos similares Residências secundárias por conta própria ou gratuitas
2- Restauração e Bebidas	Serviços de Restauração e Bebidas
3- Transporte de Passageiros	Transporte ferroviário interurbano
	Transporte rodoviário
	Transporte marítimo
	Transporte aéreo
	Serviços auxiliares aos transportes
4- Agências de Viagem, Operadores Turísticos e Guias Turísticos	Aluguer de equipamentos de Transporte
	Serviços de manutenção e reparação de equipamentos de transporte
	Agências de Viagens
5- Serviços Culturais	Operadores turísticos
	Informação turística e guias turísticos
	Actividades artísticas e de espectáculo
6- Recreio e Lazer	Museus e outros serviços culturais
	Serviços desportivos e recreativos
7- Outros Seerviços de Turismo	Outros serviços de recreio e lazer
	Serviços financeiros
	Serviços de aluguer de outros bens de uso turístico
	Outros serviços de turismo

Anexos 5: Variáveis utilizadas para a comparação do setor a nível Internacional

Número de Empresas (restaurantes, bares, cantinas e empresas de catering)

	2005	2006	2007	2008
Portugal	78.532	80.600	83.065	82.648
Espanha	261.997	263.627	262.622	266.710
Alemanha	120.514	137.857	141.546	131.690
Finlândia	8.675	9.186	9.474	9.698
Bélgica	39.952	39.614	42.117	42.614

Fonte: Eurostat

Pessoas ao Serviço (restaurantes, bares, cantinas e empresas de catering)

	2005	2006	2007	2008
Portugal	217.031	222.476	233.678	236.824
Espanha	933.375	986.120	1.000.163	1.002.110
Alemanha	812.229	920.133	978.890	955.539
Finlândia	40.476	43.129	44.955	51.053
Bélgica	137.819	145.059	149.243	145.630

Fonte: Eurostat

Volume de Negócios (restaurantes, bares, cantinas e empresas de catering)

	2005	2006	2007	2008
Portugal	6.393.100.000	6.788.900.000	7.319.300.000	7.472.100.000
Espanha	38.186.800.000	41.556.200.000	43.598.600.000	43.760.000.000
Alemanha	27.205.000.000	31.019.100.000	32.559.700.000	32.096.800.000
Finlândia	3.327.100.000	3.608.500.000	3.892.800.000	4.046.000.000
Bélgica	7.982.200.000	7.946.000.000	8.372.400.000	8.826.800.000

Fonte: Eurostat

População Residente

	2005	2006	2007	2008
Portugal	10.529.255	10.569.592	10.599.095	10.617.575
Espanha	43.038.035	43.758.250	44.474.631	45.283.259
Alemanha	82.500.849	82.437.995	82.314.906	82.217.837
Finlândia	5.236.611	5.255.580	5.276.955	5.300.484
Bélgica	10.445.852	10.511.382	10.584.534	10.666.866

Fonte: Eurostat